

Burity autoriza Burle Max a projetar um novo parque

Uma área de quinhentas hectares do Cabo Branco deverá ser transformada num parque de interesse social e coletivo, de acordo com projeto encomendado pelo governador Tarcísio Burity ao paisagista Burle Max que ontem esteve em João Pessoa visitando toda a área contemplada, a ponta do Seixas, a praça da Independência e os parques Solon de Lucena e Arruda Câmara.

Na praça da Independência o paisagista pediu ao seu amigo Lauro Xavier para ver as "Castanhas de Macaco", planta rara que lhe enviou da Amazônia em 1952. Lauro atravessou apressado a praça para ir mostrá-las. Burle observando-as riu e explicou ao governador Tarcísio Burity a sua raridade. Este também riu e disse que há 27 anos passava pelas árvores mas não conhecia a sua história, nem a sua importância.

Burle, após manifestar o desejo de que fosse retirada a pintura de cal de todas as árvores da cidade, pediu um levantamento de todas as plantas da praça da Independência para o projeto paisagístico que ele se comprometeu em fazer.

Depois, afirmando que "preservar a flora é saber ser brasileiro", o paisagista disse estar muito contente em ter sido convidado pelo governador Tarcísio Burity para fazer um projeto para o Cabo Branco, visando a preservação da flora ali existente e transformando a área num parque onde haja a predominância de plantas naturais da região, "porque acho que estou fazendo um grande ato patriótico". (Página 8).



Corpo do pedinte já estava em fase de decomposição

Cadáver é encontrado em S. Rita

Homem moreno, de aproximadamente 1m55cm, 65 anos, apareceu ontem boiando nas águas do rio Draga, no canal de Santa Rita, nas proximidades da Usina São João. O corpo foi retirado pelo operário Severino Roberto Macedo, o "Baleia", já que o Instituto Médico Legal, segundo afirmou um funcionário que não quis se identificar, não dispunha de equipamentos para retirar das águas o corpo que boiava. O delegado da cidade de Santa Rita, coronel Sanaão de Paula Homem, determinou ao sargento José Enock que buscasse toda área, enquanto aguardavam a presença do IML ao local. A descoberta do morto atraiu curiosos que queriam saber a identidade do homem moreno.

Segundo informações dos próprios operários da Usina São João trata-se de um pedinte que apareceu na Usina, há cerca de três meses, e sempre ficava pela estação rodoviária, onde pedia esmola.

O corpo do pedinte foi retirado por "Baleia" após improvisar uma corda de saco de açúcar, retirando-o para fora d'água (Página 6).

Guarda que foi agredido pede garantia

Pedindo segurança de vida ao secretário Geraldo Navarro, o vigilante José Roberto dos Santos, que na última quinta-feira foi espancado por guardas do Detran na Praça João Pessoa quando prestava serviços na Assembleia Legislativa, disse ontem que elementos estranhos o procuraram no Hospital Samaritano durante os três dias em que esteve internado.

Minha vida corre perigo, pois não vejo nenhum sentido ser procurado por três homens que nunca vi, interessados em saber o meu estado de saúde. Eles conseguiram burlar a segurança do Hospital Samaritano e depois de percorrer vários quartos terminaram por me encontrar na enfermaria. Um deles perguntou se eu conhecia José Roberto dos Santos, e tive medo de dizer que estava falando com ele. Notei que o desconhecido estava armado, portanto só posso deduzir que eles foram mandados pelos policiais que me agrediram.

José Roberto dos Santos, que é funcionário da Nordeste Segurança e Valores faz um apelo ao Secretário de Segurança Pública "porque a minha vida corre perigo, apesar de não ter nenhum inimigo. Embora não seja casado, tenho três filhos para criar".

ECT denuncia danos contra as coletoras

O diretor regional da ECT, sr. Ruy Fortunato de Assis, informou ontem que já comunicou à Polícia Federal e à Secretaria de Segurança Pública "a ação de elementos inescrupulosos que, grosseiramente, estão danificando as caixas coletoras de correspondências, instaladas em João Pessoa.

As declarações do diretor da ECT foram a propósito dos danos provocados na caixa coletora instalada nas proximidades do viaduto, que teve seu cadeado arrebentado, anteontem, e as cartas espalhadas pelo meio da rua.

Ele informou, contudo, que todas as correspondências foram salvas e já remetidas aos destinatários. O sr. Ruy Fortunato declarou que o cadeado quebrado encontrara-se na Diretoria Regional, "para quem quiser ver e comprovar". E adiantou que ontem mesmo, às 7 horas, foi colocado um novo cadeado, por funcionários da ECT.

Atualmente, a Empresa possui 66 caixas coletoras espalhadas por toda grande João Pessoa. O diretor da ECT apelou à população para ajudar na fiscalização, para que fatos como o ocorrido anteontem não se repitam.



Burle caminha pela Lagoa, uma paisagem sua

Carne apodrece por falta de frigoríficos

Trinta por cento da carne dos bois abatidos em João Pessoa apodrece, por falta de frigoríficos capazes de armazená-la. Quem fez a denúncia foi o sr. Prudêncio Firme, retalhador de carne fresca que trabalha na feira da Primavera, para quem deveria existir um órgão controlador da matança do gado no Matadouro Público Municipal.

Ele, a exemplo de outros colegas que possuem boxes na Feira da Primavera, achou inútil o movimento iniciado por algumas donas de casa, que tem o objetivo de boicotar a carne de boi, a fim de forçar o produto a baixar de preço. Na sua opinião, "quando ninguém estiver comprando carne, a galinha subirá para 150 cruzeiros, pois os outros gêneros tendem a subir quando procura-se intensamente". "Para ser justo e movimento - prosseguiu - as donas de casa devem boicotar, também".

Os comerciantes informaram que grande quantidade de carne é desperdiçada diariamente,

por falta de balcões frigoríficos nas feiras livres. "Depois de 24 horas, as mantas de carne começam a deteriorar e somos obrigados a vender o produto a preços bem inferiores aos da tabela da Sunab, se não quisermos ter um prejuízo maior", enfatizaram.

O sr. Prudêncio Firme deu, inclusive, uma sugestão: que a Sunab ou outro órgão do Governo pesquisasse em todos os açougues, feiras, frigoríficos e supermercados o volume de carne consumida diariamente para, em seguida, determinar a quantidade suficiente para o abastecimento do mercado. "Al sim, não haveria prejuízos para nós e os preços não subiriam com tanta frequência".

O desperdício de carne é tão grande nos açougues e feiras que já é pensamento do Governo comerciantes reivindicar da Saúde Pública e Prefeitura uma reunião, a fim de que os retalhadores possam expor o problema às autoridades.

Governo quer derrotar a emenda Lobão

O deputado Edison Lobão (PDS-AM) foi informado ontem, oficialmente, pelo ministro da Justiça, Sr. Ibrahim Abi Acker, que o governo pretende derrotar sua emenda que estabelece eleições diretas para governadores, em 1982, por considerá-la inoportuna. Após encontro de 90 minutos, o deputado maranhense afirmou que não pretende retirar sua emenda, acrescentando que o ministro "apenas me convenceu de que o governo tem suas razões, mas eu estou convencido de que tenho outras e as minhas prevalecem sobre as dele".

O deputado Edison Lobão disse também que não foi informado de seria enviado ao Congresso uma outra emenda, mais abrangente, em substituição ao seu projeto, mas apenas de que o governo está decidido "em contribuir para a realização de eleições diretas, em 1982". "Eu só posso negociar sobre fatos concretos - afirmou - o governo não apresentou nenhum e assim eu não tenho sobre o que raciocinar".

Ele classificou a audiência com o ministro da Justiça "altamente democrático", onde ele, "sustentou suas alternativas e eu as minhas".

Paraibanos destinam verbas para Bemfam

A coordenadora técnica da Bemfam, sra. Glória Martha Klostermann, admitiu ontem que deputados federais de vários Estados brasileiros, inclusive da Paraíba, são responsáveis por parte das verbas destinadas pelo MEC ao referido órgão, pois "exercem influência no sentido de consignar verbas no orçamento da União, em favor da instituição". A outra parte do orçamento para sua subsistência, a Bemfam consegue através de convênios com as Prefeituras Municipais e o Governo do Estado.

Já o supervisor médico do órgão, médico Francisco Sales Pinto, declarou que a Bemfam foi criada "para acabar com o aborto criminal, coisa a que somos totalmente contrários".

Segundo ele, "A Bemfam tem como principal finalidade orientar os casais sobre o planejamento familiar, fornecendo os

meios necessários para que a família possa decidir, conscientemente, o número de filhos que deseja ter e criar dignamente".

Negou, por outro lado, que a Bemfam controle a natalidade.

INGLATERRA

Criada na Inglaterra, a Sociedade Civil do Bem Estar da Família só chegou no Brasil em janeiro de 1965, depois de passar pelos Estados Unidos e restante do mundo, através da Federação Internacional de Planejamento Familiar, que tem sede em Londres.

No Brasil, ela já existe nos Estados de Alagoas, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, sendo que neste Estado possui representações em 168 municípios, mantendo, além de outros funcionários, um quadro formado por 148 médicos.

D. Glauce estudará o problema do menor

Dizendo que o problema do menor carente é consequência da estrutura do país, pois, de acordo com as estatísticas, de 1977, 86 por cento da população economicamente ativa do Nordeste é constituída de famílias sem recursos e sem emprego, a primeira Dama do Estado, Dona Glauce Burity disse que o trabalho social que desempenhará este ano em favor do menor carente vai se constituir basicamente no estudo desse problema e na busca de soluções que não sejam paliativas ou paternalistas.

A primeira Dama da Paraíba, participou do 1 Encontro de

Primeiras Damas do Brasil, realizado em Fortaleza, quando foram discutidos temas relacionados com o trabalho de assistência social que realizam nos seus respectivos Estados. Ela afirmou que uma das principais conclusões desse encontro foi "a tróica de experiências que proporcionou e que enriqueceu as programações assistenciais em cada Estado, como também possibilitou um embasamento às Primeiras Damas para que essas promoções sociais sejam mais guiadas para a nossa realidade e não alienadas completamente". (Entrevista 8 do Caderno II).

Pagamento só sairá depois do carnaval

O pagamento do funcionário estadual não será antes do Carnaval. O secretário das Finanças, Marcos Ubratan Góes Pereira disse ontem que o pagamento só será feito a partir do dia 21, ou seja, a primeira quinta-feira depois da festa de Quinzão.

Marcos Ubratan não acredita que haja insatisfações por não pagar antes do carnaval, mesmo porque "os servidores nunca receberam em dia como recebem no Governo

Tarcísio Burity e além do mais não há nenhuma possibilidade de pagamento antes, primeiro porque o carnaval este ano está muito cedo, depois porque os bancos só creditam o ICM recolhido na quinzena, no dia 15 ou 16 e as transferências federais também só chegam dia 15 ou 16. Dia 16 é um sábado, depois domingo, segunda-feira feriado, terça-feira também e quarta-feira só temos o segundo expediente. É óbvio que o pagamento só começa no dia seguinte".

Silvino vai participar de encontro

O secretário dos Transportes e Obras, José Silvino Sobrinho viaja hoje a Brasília para participar de uma reunião com o ministro dos Transportes, Elizeu Rezende e demais Secretários de Transportes dos Estados e Municípios, quando será discutida medidas a curto prazo destinadas a racionalização dos transportes públicos e economia de combustível nas metrópolis e demais Capitais dos Estados.

A reunião será no Núcleo de Transportes do Ministério, às 10 horas, e o secretário José Silvino na oportunidade fará uma exposição sobre a problemática na Paraíba. Com ele viajarão o prefeito Damásio Franca, o secretário municipal José Ricardo Porto, e o diretor do DER.

BURLE MAX

Não se esqueçam de oferecer ao velho paisagista Burle Max, o livro de Santos Tigre, "Tempestades e Calmarias" A Penha dos tempos de Santos Tigre em comparação com a Penha de hoje...

A cidade da Paraíba não era muito diferente da Penha de Santos Tigre, com seus verdes acolhedores, suas fruteiras e seus corcos perenes, logo depois loteada e espezinhada pelo imobiliário frenético...

Os poucos verdes vivem por conta de velhos hábitos da população com suas mangueiras, seus coqueiros e outras tantas fruteiras mais apedrejadas que amadas, e justamente mais maltratadas porque sendo poucas, não são suficientes para matar a fome dos que as apedrejam.

Burle Max, a quem o livro de Santos Tigre não deve ser consagrado, vai ver, por andar e passar que a cidade ainda é verde, mas de um verde um tanto ou quanto idiota...

Sugiram a remoção de uma placa em Buraquinho que proibe a entrada na floresta de "pessoas estranhas". As pessoas têm que se reconhecer com a natureza em vez de serem proibidas do contato com ela.

IRRIGAÇÃO

O Secretário da Agricultura José Costa informou que para o exercício de 1981 já tem programado um vasto plano de irrigação para o Rio Piancó, do Peixe e Espinhaças, a nível de propriedade rural, em que serão mobilizados tecnologia, recursos e mão-de-obra da Secretaria e do trabalho do operário local.

Para execução do projeto já foram solicitados à Sudene 300 milhões de cruzeiros a serem utilizados no ano vindouro, tanto no programa de irrigação, como na construção de pequenos e médios açudes particulares.

Esse trabalho representa o prolongamento dos programas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento objetivando o aumento da produtividade agrícola na safra 1981/82 e se considerarmos, sobretudo, os efeitos que ainda são vividos da seca em 1979.

Considera, ainda, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento para esse programa, os trabalhos de infraestrutura que foram executados quando das frentes de emergência em 1979, fazendo o aproveitamento do homem nos programas de trabalhar a propriedade rural, o que representou resultados positivos para os proprietários rurais e para o próprio Estado.

MUDANÇA

A Paraíba que sempre teve sua economia baseada na exploração agrícola, vem nos últimos anos passando por um processo de transformação profunda, que poderá levar a posição de Estado industrial em futuro não muito remoto, a considerarmos os vultuosos investimentos feitos em todos os campos de ação.

O funcionamento dos Distritos Industriais de João Pessoa, Campina Grande e a criação de novas áreas industriais, abrangendo Cajazeiras, Patos e por último, Guarabira, dá bem uma idéia de que se quer e do que se pode aproveitar, notadamente, quando abertos surgem novas oportunidades para o aproveitamento industrial da matéria-prima local.

Tanto é assim que, enquanto há alguns anos atrás se defendia a transformação do Banco do Estado da Paraíba, em Banco de Desenvolvimento a ideia foi totalmente afastada, considerando que aquela instituição, como banco aberto pode ter tantas quantias agrícolas sejam, comportar-se ao seu capital, o banco de desenvolvimento terá, apenas a função central o que obriga o deslocamento do homem do interior para realizar seus negócios no Capital.



A UNIAO
FUNDADO POR ALAM MACHADO
TARCÍSIO BURITI

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

SINAL DE VIDA

O crescimento populacional nas cidades não deixa de ser um fator preocupante para o Governo, em face das consequências naturais deste fenômeno. E entre os problemas diversos a violência do trânsito tende a alcançar proporções cada vez mais alarmantes.

A campanha contra o excesso limitando a velocidade máxima em 80 quilômetros, trazia resultados dos mais significativos. Um outro fator que contribuiu para frear a violência do trânsito foi o racionamento da gasolina através do preço elevado pela crise do petróleo.

Mas, apesar destes fatores positivos, as estatísticas continuam sendo alarmantes e os diversos setores do Governo procuram estudos e análises, novos caminhos para diminuir o número de mortes nas estradas.

Atualmente está em pauta um novo desafio, usado em sua iniciativa porém, capaz de contar pontos positivos na busca de conter esta grande mal que tira vidas e inutiliza outras. A proibição de bebida alcoólica nos fins de semana nas estradas, já denominada de Lei Seca, passa a ter nos mais diversos setores e segmentos da sociedade, uma natural reação de descrédito, acreditando-se que isso não virá resolver ou muito menos diminuir o número de acidentes.

Na verdade, proibir a venda de bebida num país que fabrica para exportar a aguardente de cana, aperitivo do agrado da grande maioria da população, não pode ser visto, de imediato, com muita simpatia. Não será por isto que o Governo deva retroceder em suas análises para a aplicação da Lei Seca, pois acima de tudo está em jogo a vida humana.

Entre os políticos, que representam a voz do povo, há mais o descrédito do que o próprio reconhecimento pela busca de uma solução, senão definitiva, mas pelo menos uma entre muitas fórmulas de se combater o mal. Não há porque negar que a proibição de bebidas nas estradas diminua o índice de acidentes. Isto é claro e palpável. O que se faz necessário agora, é divulgar este programa para conscientização de todos. Se as críticas surgem, muitas delas jocosas, é natural pelo espírito latino do povo brasileiro, pouco acostumado a encarar posições radicais em busca de soluções que merecem uma atenção especial. No momento em que o povo começa a ter consciência maior do problema, então ele vai se adaptando à ideia e com ela comunga e defende.

O que é necessário, pois, é implantar a Lei Seca nas estradas de maior movimento e verificar, em dados estatísticos, o resultado da medida. Se hoje ela parece antipática e impraticável, pode-se muito bem compreender que amanhã, já não haverá tanta reação quando os números indicarem o verdadeiro quadro prático.

AUNIAO
Diretor Presidente: Nathanael Rodrigues
Alto Diretor Técnico: Gonzaga A. Brito
Diretor Administrativo: Elísio Campos de Araújo
Diretor Comercial: Francisco Figueiredo
Editor: Agnaldo Almeida
Redação: Rua João A. Brito, 384 Fones: 221-1463 e 221-2277
Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 BR-101 Fone: 221-1229 Caixa Postal: 321 - Tels: 82236/33 CURSAS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 Ed. Jairo Fone: 521-3756
Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 Fone: 531-1574 - Patos: Travessa Solon de Lacerda, S/N Fone: 421-2205 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 Fone: 478-2000 - Sousa: Rua Francisco Ulisses de Barros, 4 Fone: 521-1219 - Taperoana: Rua Getúlio Vargas, S/N - Catalão do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Onde fica o busilis

Há uma grande e injustificada incompreensão dos que desligados do problema se abalançam a tecer lóas à Igreja pela guinada abandonando a sombra dos potentados para colocar-se na defesa dos pobres. Uma atitude cheirando a Quixote que por sinal dá pouco na vista nos países da banda ocidental, Europa e Norte América, porque neles inexistiu com tanta dramaticidade o espetáculo da miséria proletária. Ali a prosperidade (cultura humanista) se generalizou e os operários possuem quase todos a sua casa própria e seu automóvel. Isso como fruto dumamais racional distribuição da renda.

Assim a população das megacidades pode se apresentar sofrida por ter experimentado na carne tantas provações: a dança dos regimes, revoluções e guerras quentes. Mas nenhuma dessas coletividades atingiu até hoje, diga-se à puridade, a lancinante carência alimentar que flagela as massas da América do Sul, tiradas somente a Argentina e a Venezuela.

Mas, voltando ao ponto de partida, reina deplorável equívoco no entendimento posicional da Igreja quando inverte o critério da pregação da palavra divina para, em lugar de converter o homem

espiritual a um credo abstrato e romanesco, esforça-se agora pela salvação do homem total, corpo e alma, amparando-lhe o equilíbrio fisiológico e dando ênfase à matéria percebível de que se forma ele. (Artigo de José Leite Guerra) Esta vem sendo a tônica explorada numa demagogia sistemática muito de esguelha, com o objetivo de explicar o abandono dos tempos pelos próprios templários, primeiros a perderem a fé nos efúvios da graça divina e que agora apela para meios humanos na ânsia de socorrer necessitados.

Luto há mais de 20 anos (polemica) com o frei Romeu Peria) pelo desmonte desta heresia. Deite para mim, funesto erro de perspectiva em que, incidem exatamente os responsáveis de batina pela implantação do Evangelho infalível no coração das gentes. Para que delas se levantem "novas criaturas" que se comportem como verdadeiros cristãos.

O nosso líder comum, Jesus Cristo, veio para redimir por certo o homem integral, corpo e espírito, conduzindo-o à participação gratificante dos bens da natureza e desmantelando o ignorancioso desnivel entre ricos e pobres. Como ocorreu na experiência comunista do Pentecoste.

Caraíba

cedem de uma lua para outra - e em seguida regressavam à humildade de seu habitat.

Não é sem razão que Dinah Silveira de Queiroz, com o prestígio do seu nome, defende os direitos que ainda restam ao índio em suas terras, cobijadas pela vizinhança rica do caraiíba nacional ou estrangeiro.

Dinah louva a missão de Rondon, os esforços da Funai, os Vilas Bóas e outros sertanistas, os missionários e escritores como Ivani Ribeiro usando a tv, a novela Arítana e o Xingu para, difundir a causa aborígene na solidariedade nacional.

Perseguido e tocaído, o cacique vai expor em Brasília suas questões mais urgentes: "Indio não sabe o que é emancipação. Índio não tem Banco, índio não tem fábrica, índio não tem farmácia, índio não tem correio, índio não

Porém não o fez de modo direto acatando os ricos a fim de reerguer os indigentes, que ele amava, a paralisos artificiais e sacudindo uma classe contra a outra. Isso é tarefa do materialismo histórico, reservada depois a Marx e Engels.

Ele o realiza por via indireta e muito mais eficaz - um supremo milagre - pela conversão dos eleitos de sua Graça a um "novo nascimento". Inoculando no coração do ente humano a semente do amor fraterno. Por sua rendição à Lei Áurea, classificada pelo Messias como maior de todos os mandamentos.

Nessa linha imperturbável que a Filosofia da Libertação caracteriza a vinda do Príncipe da Paz a este mundo, desprendida de qualquer planejamento de alívio à pobreza e humilhação moral dos infortunados. Desprendida porque esse festival surge por via de consequência. O alvo mais incisivo: libertá-los a ricos e pobres do Pecado e em especial do Pecado do Egoísmo. Dessa mancha alastrada, brutal e sanguinária, fonte das desinteligências reinantes ao redor de fortunas, haveres, pompas e siba-ratismos, furturas alimentares. Ilusões, ilusões.

Osias Gomes

tem nada. Que adianta emancipação?"

Emancipação quer dizer liberdade mas para o índio se traduz como perigo. A tutela do Estado é seu aval de garantia. Um ser humano absorvido como patrimônio oficial.

Em seu trabalho "A Emancipação dos Inocentes", Dinah (a escritora de "Floradas da Serra") mostra porque o nativo deve manter-se como tutelado do governo - velha tese do marechal Rondon - e nunca excluir-se da proteção da Funai. O drama do nativo se expõe hoje na televisão, no indianismo de Alencar, no relato cruento de Gastão Cruls "Selva Selvagem".

Atrás do problema do índio está o caraiíba civilizado: emboscadas, fogo nas terras, prostituição de indiazinhas, a contaminação por doenças como a tuberculose dizimando tribos sadias.

Wilson Madruga

Multidão de faquires

Um muito simpático e bondoso professor universitário, se não me engano chamado Sati, me ofereceu corona até Tambiá. Durante o percurso, fiz-me curioso a respeito da figura característica da Índia, o faquir. Respondeu-me afirmativamente se encontrar tais sujeitos encantadores de corpos, apesar de surdas, com o som de seus instrumentos musicais e, realmente, deitados em "confortáveis" colchões de prego. Ortopédicos. Fiquei a pensar na resistência voluntária e desportiva de tais esquisitos semelhantes da terra de Ghandi. O camarada fica preso numa gaiola, dia a fio, esquecido dos tempos e dos aromas das frituras, e por demais curioso. Também no Brasil, conforme nos informam os jornais, Adelino João da Silva, o Silk, se isola nos gradis na prática mortificante usada pelos indianos.

Não precisa, Silk! E porque o povo é muito distraído e não nota a multidão de faquires deste nosso país faminto.

E os colchões, se não têm pollegadas de aspecto, são o chão de barro batido ou um pedaço de compensado forrado. Se os pobres faquires nacionais não deixam as costas relaxadas sobre um leito de prego, padecem muito mais: são picados por percevejos, pulgas e roídos os dedos dos pés por baratas e pernilongos.

E porque a gente é desligada na realidade. Mas a resistência física do operário, do homem pobre sujeito a indecisos bicates para sustentar a filharada é triplicada em relação à exibida pelo Adelino. Este tem musculatura que agente depressão das carnes. Eles, os famintos, se arranjam com as quartas de pele forrando os ossos só para não aparecerem em sua exuberância branca e calcáica.

Uma prática involuntária, porém de anos a fio, já credencia seu praticante a um lugar de honra merecida como campeão de passar fome. Porque, como sabem, não é jejum de sexta-feira da Paixão, é jejum diário, jejum

forçado de quem fica com a barriga pedindo, oca que nem um fole.

Diante dessa verdade que ninguém pode esconder porque é por demais visível, a proeza de Silk fica desmoralizada. Superada a exibição do nosso amigo trancafiado no jaulão, em largo centro de São Paulo, Plano do Paissandu, perante o corriqueiro espetáculo dos interiores despejados em locas distantes nunca vistos por quem possa ajudá-los.

São poucos os interessados em dar assistência social, os que partem para a experimentação. Isto de receber verba e esperar que os fregueses venham pedir uma passagem para o Rio ou uma feira não é a total Assistência.

E os adelinos do Brasil continuam e continuarão expondo suas nudezes aos escorpiões vorazes sem prazo, sem data para o término. Apenas, um calendário de vaga esperança.

José Leite Guerra

Do Leitor

SR. EDITOR

Convento

Na edição de hoje do magestoso matutino, pode-se saber do espaço que existe, para que o leitor possa conhecer o Convento de âmbito coletivo, sua ideia, parábens.

Temos aqui em Campina Grande, uma cidade antiga denominada Lagoa São João, não sei porque este nome dado à região, pois ali não há verde, há muita água. A cada vez o maior parque verde da nossa periferia.

Como seria bom que os seus deste conceito fossem fizessem uma reportagem sobre a ociosidade na qual encontra um convento já existente, pertencente a O dem dos Franciscanos.

Outros conventos foram a maior vocação para o dódio, ali viviam estudando centenas de garotos que via de primeiros passos por vida de religiosos. Como há muito, há conventos em seus pais e fratres, pertencendo a vida profana, arrependendo é mais dividida, e mais diversa. Aproxima o homem dos prazeres e o distancia cada vez mais do estado que é a perfeição.

O objetivo desta carta jogar na mente das autoridades: Secretaria de Educação, Segurança Pública, Governo do Estado, para que possam fazer um convênio com a Diocese, no sentido de que haja no futuro, um campo agrícola onde os delinqüentes mirrins, os trombadinhas, viessem um lugar para se aparem para a vida. Tudo: salas de aulas, campo para plantações, criação de aves, área de esporte como futebol, vôleibol etc. Quanto aos bandidos, ali, sem que haja uma área, de tão grande e útil propriedade. O delinqüente sairia um homem, para ser gente, para ser um cidadão.

Fala-se em construção de Penitenciaría em nossa cidade, por que não se aproveita a grande área, para se fazer de tão grande patrimônio local de reabilitação do delinqüente, para a construção de fábricas de margarina. Isso deixa a mente ficar parada na enfermeira.

Pois é meu caro Sr. Editor. Caso queira convencer os videntes um lugar para se aparem para a vida. Tudo: salas de aulas, campo para plantações, criação de aves, área de esporte como futebol, vôleibol etc. Quanto aos bandidos, ali, sem que haja uma área, de tão grande e útil propriedade. O delinqüente sairia um homem, para ser gente, para ser um cidadão.

Fala-se em construção de Penitenciaría em nossa cidade, por que não se aproveita a grande área, para se fazer de tão grande patrimônio local de reabilitação do delinqüente, para a construção de fábricas de margarina. Isso deixa a mente ficar parada na enfermeira.

Pois é meu caro Sr. Editor. Caso queira convencer os videntes um lugar para se aparem para a vida. Tudo: salas de aulas, campo para plantações, criação de aves, área de esporte como futebol, vôleibol etc. Quanto aos bandidos, ali, sem que haja uma área, de tão grande e útil propriedade. O delinqüente sairia um homem, para ser gente, para ser um cidadão.

Fala-se em construção de Penitenciaría em nossa cidade, por que não se aproveita a grande área, para se fazer de tão grande patrimônio local de reabilitação do delinqüente, para a construção de fábricas de margarina. Isso deixa a mente ficar parada na enfermeira.

Pois é meu caro Sr. Editor. Caso queira convencer os videntes um lugar para se aparem para a vida. Tudo: salas de aulas, campo para plantações, criação de aves, área de esporte como futebol, vôleibol etc. Quanto aos bandidos, ali, sem que haja uma área, de tão grande e útil propriedade. O delinqüente sairia um homem, para ser gente, para ser um cidadão.

Fala-se em construção de Penitenciaría em nossa cidade, por que não se aproveita a grande área, para se fazer de tão grande patrimônio local de reabilitação do delinqüente, para a construção de fábricas de margarina. Isso deixa a mente ficar parada na enfermeira.

Pois é meu caro Sr. Editor. Caso queira convencer os videntes um lugar para se aparem para a vida. Tudo: salas de aulas, campo para plantações, criação de aves, área de esporte como futebol, vôleibol etc. Quanto aos bandidos, ali, sem que haja uma área, de tão grande e útil propriedade. O delinqüente sairia um homem, para ser gente, para ser um cidadão.

Fala-se em construção de Penitenciaría em nossa cidade, por que não se aproveita a grande área, para se fazer de tão grande patrimônio local de reabilitação do delinqüente, para a construção de fábricas de margarina. Isso deixa a mente ficar parada na enfermeira.

Pois é meu caro Sr. Editor. Caso queira convencer os videntes um lugar para se aparem para a vida. Tudo: salas de aulas, campo para plantações, criação de aves, área de esporte como futebol, vôleibol etc. Quanto aos bandidos, ali, sem que haja uma área, de tão grande e útil propriedade. O delinqüente sairia um homem, para ser gente, para ser um cidadão.

Fala-se em construção de Penitenciaría em nossa cidade, por que não se aproveita a grande área, para se fazer de tão grande patrimônio local de reabilitação do delinqüente, para a construção de fábricas de margarina. Isso deixa a mente ficar parada na enfermeira.

Pois é meu caro Sr. Editor. Caso queira convencer os videntes um lugar para se aparem para a vida. Tudo: salas de aulas, campo para plantações, criação de aves, área de esporte como futebol, vôleibol etc. Quanto aos bandidos, ali, sem que haja uma área, de tão grande e útil propriedade. O delinqüente sairia um homem, para ser gente, para ser um cidadão.

Fala-se em construção de Penitenciaría em nossa cidade, por que não se aproveita a grande área, para se fazer de tão grande patrimônio local de reabilitação do delinqüente, para a construção de fábricas de margarina. Isso deixa a mente ficar parada na enfermeira.

Pois é meu caro Sr. Editor. Caso queira convencer os videntes um lugar para se aparem para a vida. Tudo: salas de aulas, campo para plantações, criação de aves, área de esporte como futebol, vôleibol etc. Quanto aos bandidos, ali, sem que haja uma área, de tão grande e útil propriedade. O delinqüente sairia um homem, para ser gente, para ser um cidadão.

Fernandes lembra como Rego Barros vendeu Camaratuba

Lembrando Jaci Rego Barros, o deputado José Fernandes de Lima disse que Camaratuba por si só recomenda um governo", e foi além quando rememora os antigos proprietários da propriedade, as famílias Siqueira Melo e Rego Barros, que venderam as terras ao Estado por preço menor que o oferecido pelos Lundring.

Disse José Fernandes que os Rego Barros foram emigrados de Pernambuco nos dias do fracasso da Revolução de 1817. Desde o ano seguinte a fazenda Camaratuba passou a ser patrimônio daquela família que a adquiriu por compra, não a tendo portanto, em concessões de seis marias como aconteceu a diversas grandes propriedades da época.

ARQUIVO

Em conversa com a reportagem, o parlamentar de Mamanguape mostrou um velho exemplar do Jornal *O Estado da Paraíba*, de 25 de abril de 1946, o qual registra uma entrevista do escritor Jaci Rego Barros, destacando a certa altura o seguinte tópico:

"A Paraíba adquiriu esta propriedade há 11 anos e, já em dias do Dr. Ruy Carneiro iniciar as obras de sua adaptação aos grandes fins a que ela se destina como centro agropecuário de primeiro porte, por isso que é uma propriedade onde não faltam florestas, rios perenes, tabuleiros e várzeas. O que já existe que tivemos oportunidade de ver em companhia do prefeito José Fernandes de Lima é obra que por si só recomenda um governo e firma o conceito de um chefe do Executivo Municipal".

E continua Rego Barros: "O que já está feito, entretanto, é parte mínima em face do que está projetado dentro em breve inclusive a pavimentação da rodagem - Camaratuba-Mamanguape, que a fará distantes 2 minutos de ônibus, daquela cidade.

Lula é esperado para fundar o PT na Paraíba

Vários setores sindicais paraibanos estão se movimentando no sentido de receber em meados do mês de março, ou em princípios de maio, o líder sindical paulista, Luiz Inácio da Silva - Lula, que virá à Paraíba para fundar o Partido Trabalhista.

A informação foi prestada pela líder sindical pessoense, Vicente de Paula Rodrigues, que já teve vários contatos telefônicos com Lula. Ele diz ainda que caso o líder metalúrgico não venha no próximo mês, "em abril não será possível em face do dissídio eleitoral, mas é tido como certa a sua presença no mês de maio. Para isto existe uma grande movimentação da classe, colhendo assinaturas para que o PT também se estruture na Paraíba".

Os escudeiros de Don Quixote

Fernando Melo

Sancho Pança não teria acompanhado o seu senhor, não fora a promessa de um condado em terras férteis e tranquilas. Há quem sustente, com muita segurança, que o *Don Quixote da oposição* é o deputado Antônio Mariz, não por ser apenas um cavaleiro romântico, mas por comandar uma aventura eleitoral apesar dos fortes ventos dos moinhos palacianos.

A entrevista do deputado Paulo Gadelha, irmão de um forte candidato do PMDB, deixa claro a intenção de quebrar, logo de saída, qualquer estocada do aliado opositorista. De condado em condado, se não o fizer, não há poucos dias, o deputado Inácio Pedrosa foi convocados pelo grupo marista, e há quem diga que o combate parlamentar tem se quedado a aceitar um condado para acompanhar as andanças de um novo senhor, que não o seu líder Humberto Lucena.

Enquanto perdura esta indecisão nos pleitos opositoristas, os deputados Manuel Gaudêncio e Assis Camelo se reúnem ontem para estudar as cautelas de Rocinante, pois entendem, eles que se conquistarem o famoso cavalo imaginado por Cervantes, será muito fácil derrubar o *Don Quixote*, seja ele Mariz, Marcondes, ou qualquer outro.

Neste cenário ficcionista, não querendo aqui plagar o professor Tarcião Burity, há muita terra pela frente e o convite para novos escudeiros parece galgar o maior interesse. Há poucos dias, o deputado Inácio Pedrosa foi convocados pelo grupo marista, e há quem diga que o combate parlamentar tem se quedado a aceitar um condado para acompanhar as andanças de um novo senhor, que não o seu líder Humberto Lucena. Mas sabendo o peso do escudo e a trêsvulca da aventura, Pedrosa, bem alimentado, deixará o restolante do *Hum! Tambá!* decidido a continuar no PMDB.

Já antes, Atêncio Wanderley, embora conhecendo bem a história de Don Miguel de Cervantes Saavedra, não foi muito com o pretensio Don Quixote populista, mas mesmo assim preferiu manter o seu condado de Pombal, nas saudosas lindas brancas de Mariz, e terminou acompanhando o cavaleiro Carneiro Arnaud.

E no final desta aventura, resta apenas lembrar que o verdadeiro *Don Quixote* do PMDB será mesmo o poeta Ronaldo Cunha Lima que poderá ter como escudeiro Pedro Gaudim, que não aceitará um condado, mas a divisão do reinado.

Soares Madrugada defende voltado parlamentarismo



Soares Madrugada

O deputado Soares Madrugada admite e defende a volta do sistema parlamentarista, embora não veja uma forte tendência no Congresso Nacional, "tanto por que os defensores do

parlamentarismo, como Paul Pilla e Afonso Ariens, all não mais se encontram".

Para o líder do Governo, o sistema parlamentarista daria mais estabilidade ao Brasil do que o atual sistema presidencialista, sem tutela militar, "porque caso contrário ficaria muito forte".

Considera que, no Governo Goulart a prática do parlamentarismo foi uma farsa, "uma vez que o unicameralismo para sustentar o presidente João Goulart no poder, não tendo pois, nenhuma experiência válida".

FANTASMA

- Este pessoal está vendo fantasma. Foi as-

Lei Seca é desacreditada por maioria de políticos

Na opinião de vários políticos, a idéia do Governo Federal em introduzir nos fins de semana a Lei Seca (proibição de bebidas alcoólicas) não trará nenhum resultado prático porque dificilmente será obedecida.

O líder da bancada opositorista, José Fernandes de Lima, entende como uma fórmula de desviar a atenção do povo para assuntos de maior gravidade. "Não podemos aceitar a Lei Seca, segundo notícias da imprensa escrita e falada, pode contribuir para diminuir ou reduzir o surto de criminalidade e violência ocorrida nos últimos anos, mas não constitui, entretanto, uma solução".

- A violência e a criminalidade da forma como vem se processando é resultante do qua-

dro social vivido por consequência, principalmente da injustiça social, da falta de emprego e ambição dos que detêm uma maior soma de poderes, por situações econômicas e financeiras acentuadamente desequilibradas em relação aos que pouco possuem.

Observa Janson Guedes que a redução da venda de bebidas alcoólicas "à beira das estradas como em ambientes do sub-mundo contribui, não há dúvida, para diminuir a criminalidade e violência, sobretudo os acidentes automobilísticos, que na maioria dos casos ocorre pelo fato dos motoristas estarem embriagados ou alcoolizados".

O Colégio José Luiz Neto, que recebeu o nome do ex-prefeito desta comuna, já falecido, conta com o acolhimento de toda a população que vem demonstrando o entusiasmo de aceitação já que era necessidade da classe estudantil desprovida de meios de continuar sua jornada para o progresso.

Curimatáu tem um novo educandário

A comunidade de Barra de Santa Rosa encontra-se em verdadeiro clima de contentamento com a criação do Colégio José Luiz Neto, que ministrará a partir deste ano o curso de 2º Grau não profissionalizante - científico - através de esforços constantes desde o ano passado, tendo sido realizada em agosto último, uma reunião que tratava da tão esperada concretização do ensino médio desta cidade.

A declaração é do deputado Evaldo Gonçalves, líder na região, que exalta a sensibilidade da secretária Giselda Navarro em atender as reivindicações da comunidade de Barra de Santa Rosa.

COMISSÃO

Foi constituída uma comissão a fim de se encarregar dos trabalhos de elaboração da documentação exigida, objetivando a autorização de funcionamento do referido educandário por parte do Conselho Estadual de Educação, cuja representação está formada por pessoas de Barra de Santa Rosa, dentre as quais destacam-se os srs. Aderval Monteiro, técnico em veterinária da Emater-Pb; padre Domingos, vigário local; Carlos Roberto Ribeiro Leal, acadêmico de Zootécnica; José Pereira Sobrinho, administrador escolar; Evaldo Costa Gomes, engenheiro eletrônico; Antonio Augusto, engenheiro civil; Francisco de Vasconcelos, médico local e Sebastião Xavier, engenheiro agrônomo.

O Colégio José Luiz Neto, que recebeu o nome do ex-prefeito desta comuna, já falecido, conta com o acolhimento de toda a população que vem demonstrando o entusiasmo de aceitação já que era necessidade da classe estudantil desprovida de meios de continuar sua jornada para o progresso.

AGRADECIMENTOS

Em nota assinada pelos srs. Aderval Monteiro e Carlos Roberto Leal, "toda a comunidade de Barra de Santa Rosa está por demais agradecida a professora Giselda Navarro, secretária de Educação e Cultura do Estado e ao deputado Evaldo Gonçalves, pela acolhida para com a comissão quando por essa foram procurados e o apoio dado ao empreendimento.

Adutora de Picuí será construída

No último encontro mantido com os deputados estaduais por srs. Burity e Aécio Pereira, o governador Tarcião Burity resolveu, definitivamente, iniciar estes meses os trabalhos de construção da adutora de Picuí.

Segundo o assessor do deputado Aécio Pereira, a adutora será construída no trecho da Caribeira, a 6 quilômetros da cidade, e resolverá definitivamente a situação do abastecimento d'água de Picuí.

abertura

NOVO TEATRO

Com a peça do teatrólogo Marcos Tavares, "A Noite de Matias Flores" será inaugurado na próxima sexta-feira às 20:30 horas o mais novo teatro paraibano, situado na COEX, antiga Faculdade de Odontologia na Rua das Trincheiras. A direção do espetáculo é de Fernando Teixeira, atualmente considerado um dos melhores do Nordeste.

Marcos Tavares iniciou sua carreira literária como poeta, publicando no "Editora Sounhau", o Dual dos Incriados, quando contava apenas 14 anos de idade. Logo em seguida enveredou pelos caminhos do teatro, tendo sido premiado em caráter nacional, no Concurso de Textos Teatrais, promovido pelo MOBRAL.

Posteriormente foi vencedor do III Concurso Paraibano de Textos Teatrais com a peça "O Dia em que deu elefante", que será lançada juntamente com sete outros no V Festival de Artes da Cidade de Arica. O elenco do poema dramático "A noite de Matias Flores" está composto de grandes nomes do teatro paraibano entre os quais os de Nautilia Mendonça e Ednaldo do Egito.

NÃO ESTÁ NOIVO - O deputado José Fernandes de Lima negou que esteja noivo, conforme notícia publicada ontem em primeira página. "Aliás o Mazurek, que deve ter sido o autor desta notícia, terminou atrapalhando os meus verdadeiros planos". Como se negam, as pretensões do líder opositorista não estão que poderá ainda ser lido pelo Cupido.

EXPULSO - As presenças dos deputados Manuel Gaudêncio, Assis Camelo e Inácio Bento no gabinete de Evaldo terminou por provocar a expulsão do próprio Evaldo que queria ter uma conversa particular com um correligionário. Ele saiu a procura de uma sala, resmungando contra a invasão.

ESPERADO - Ernani Sátyro é esperado hoje em João Pessoa por um batalhão de jornalistas, ansiosos em saber o verdadeiro programa do PDS, como ainda os últimas novidades de Brasília. Ernani é o único deputado que ainda não chegou a João Pessoa nesses últimos 40 dias.

RECLAMOU - Apesar de criar muita confusão no plenário da Assembleia e mesmo pelos bastidores, o irrequieto deputado Ramalho Leite reclamou ontem do nível das entrevistas que vários políticos vêm prestando ultimamente.

NÃO AGRADOU - A chapa Marcondes-Pedro (Governador-Senador) não agradou alguns partidários. Eles acham que estão querendo desgastar os tranços opositoristas. Há quem diga que estes desgastosos querem barganhar com o PP, custe o que custar.

CARISMA - Fortes expressões do PDS não acreditam que o carisma de Pedro Gondim seja uma realidade no Sertão paraibano. Segundo eles, é mais propaganda da oposição.

VISITA - O novo comandante do I Grupamento de Engenharia e da Guarda Nacional da Paraíba, general Roberto França Domingues, visita hoje a Delegacia Regional do Trabalho como ainda a Câmara Municipal de João Pessoa.

REPOUSO - O governador Tarcião Burity, que reassumiu ontem, vai passar novamente o cargo hoje para o vice-governador, Clóvis Bezerra. Burity vai ficar a semana repousando e só reassumirá na próxima terça-feira, segundo informou ontem o Coordenador da Assessoria Especial do Governador, Johnson Abrantes.

DEVEDORES - Os devedores de ICM do Estado - e são muitos - agora terão com o que se preocupar: Luiz Bronzato assumiu a Procuradoria Geral do Estado e não vai deixar processo engavetado. Aliás, ele já deu provas, quando na Secretaria da Segurança Pública, que não vacila quando se trata de trabalho.

ESPECULAÇÃO - O Governo criou leis para diminuir a inflação, congelar preços, de determinados produtos, etc. A especulação imobiliária, entretanto, não é freada. Em João Pessoa uma casa com três quartos, custa em média Cr\$ 10 mil. Isso, nos bairros menos disputados. E o que se faz para evitar esse tipo de inflação? Nada. Deixar de comer carne a população pode, agora dormir ao relento, e outra coisa.

ESCRITORES - A Sociedade Brasileira de Escritores Médicos (seção - Pb), elegeu na semana passada, a sua nova diretoria. Os novos dirigentes são os srs. Luiz Gonzaga de Miranda Freire que foi eleito presidente e o sr. Delomar Mendonça, vice-presidente. Os dois médicos foram ecoados por unanimidade, e receberam o cargo do sr. Heronides Coelho Filho, até então presidente dessa sociedade.

Ramalho visita Madrugada e vai continuar no PDS

Dificilmente o deputado Ramalho Leite deixará o PDS. Esta foi uma das frases repetidas ontem, nos corredores da Assembleia, em face da demorada visita feita por este parlamentar ao governador do Governo, deputado Soares Madrugada, como ainda ao primeiro secretário da Mesa, Egidio Madrugada.

Coincidência ou não, tanto Soares como Egidio já deram declaração à imprensa firmando que Ramalho Leite não tem outro caminho a seguir senão permanecer no partido do Governo. Entendem

os dois experientes parlamentares que para permanecer no PDS, Ramalho não precisa fazer uma questão pessoal com o vice-governador Clóvis Bezerra, o que não justifica um rompimento com o partido do Governo.

Por isto tudo, observadores políticos admitem que os contatos feitos por Ramalho na manhã de ontem, tenham um caráter de reconciliação com a bancada governista, pois as vésperas de uma nova sessão plenária, é preciso uma tomada de posição definitiva.

Pedrosa é contra idéia de Gadelha sobre PMDB



Inácio Pedrosa

A conclusão do deputado Paulo Gadelha de que o sentimento opositorista na Paraíba é única e exclusivamente do PMDB, não agrada o seu colega de partido, deputado Inácio Pedrosa, que diz ser fundamental solidariedade com os demais partidos opositoristas para galgar sucesso numa disputa majoritária.

que quem ganha é o partido situacionista, o PMDB do Governo tem todas as armas nas mãos para conquistar este objetivo. Dividir as forças da oposição é fazer, exatamente, o jogo do presidente do PMDB, Egidio, que para isto extinguiu a Arena e o MDB.

Pedrosa acredita ser o PMDB um dos partidos mais fortes em termos de liderança e de voto, "mas defendendo a tese da coligação. Não podemos dizer quem será o candidato no momento atual, porém precisamos fazer uma pesquisa de opinião pública. O importante é o PMDB, PP e o PTE, se for criado, marcharem unidos. Acho justo o movimento do PMDB em ter seu candidato, mas tem que haver despendimento".

Analisando o problema mais diretamente, Pedrosa diz que o candidato deve ser das oposições e não afasta a

possibilidade do deputado Antonio Mariz, do PP, ser o candidato. Entende que o seu partido, o PMDB, tem um elenco de nomes com capacidade para disputar. Agora admitir, que se o PMDB fará oposição na Paraíba, como defende o vice-líder da bancada, Paulo Gadelha, significa para Pedrosa uma precipitação.

POSICIONAMENTO

O ex-deputado Laércio Pires, forte candidato à Prefeitura de Sousa, que participa do debate de Pedrosa com a imprensa, assinalou ser preciso "saber primeiro o posicionamento dos partidários. Agora em março, teremos condições de avaliar o comportamento dos partidos, sabermos como o PDS vai se comportar em nível regional e nacional. Acredito que é preciso sentir até onde vai o sentimento opositorista de cada partidário".



Na última greve dos motoristas houve paralisação por mais de 5 horas em J. Pessoa

Empresário acha declaração de Damásio "totalmente cavilosa"

Ambulantes podem ser afastados do Ponto de Cem Réis

Os proprietários de lojas e livrarias no Ponto de Cem Réis ou Praça Vidal de Negreiros se movimentam para enviar um memorial ao prefeito Damásio França solicitando-lhe que sejam afastados os vendedores ambulantes da calçada do Paraíba Palace Hotel, sobretudo porque as portas de lojas são invadidas por todo tipo de comércio.

Outra solicitação a ser feita ao prefeito Damásio França, em forma de sugestão é que a parte da rua Duque de Caxias que foi fechada pelo Detran seja transformada em área de lazer, com motivação para justificar a presença do pessoal, sobretudo das donas de casa que precisam fazer suas compras sem a preocupação de trânsito.

Para o fato, será também, lembrado que embora haja proibição de tráfego de veículos naquela área, é comum a presença e o estacionamento de veículos tanto nos dias da semana, como aos sábados, o que vem quebrar a autonomia do Detran e sua determinação de que por ali não devem circular veículos.

"A União" publicou uma reportagem sobre o fato no mês de dezembro e até agora as medidas que eram esperadas pela Prefeitura e pelo Detran não foram tomadas que são duas: primeiro a retirada do comércio generalizado das calçadas na Duque de Caxias e o estacionamento abusivo de veículos em desrespeito à determinação de um órgão responsável pelas decisões que adota.

Parada de ônibus provoca acidentes na Av. Pedro II

Uma parada de ônibus que vem provocando sérios e constantes acidentes, é a que fica na avenida Dom Pedro II, próximo à rua Rui Barbosa, onde por mais de uma vez tem havido batidas de carros de passeio com ônibus de passageiros, dada a localização da parada de coletivos.

Tão logo os veículos saem da rua Rui Barbosa e entram na avenida Dom Pedro II em demanda da cidade, se deparam com um ônibus parado na casa 2.499 daquela avenida, o que tem provocado atropelamentos de motoristas de ônibus e carros comuns.

Há poucos dias, um dos nossos repórteres testemunhou a freiada brusca de um caminhão Mercedes atrás de um ônibus da linha Castelo Branco que se encontrava na parada, não havendo por pouco um sério desastre que poderia ter proporções imprevisíveis, tal a velocidade com que o caminhão entrou na curva em busca da Pedro II procedente da Rui Barbosa.

Tem havido sugestões constantes ao Departamento Municipal de Trânsito no sentido de que aquela parada seja deslocada mais vinte metros, distanciando, assim, cada vez mais a esquina da Rui Barbosa, onde poderão ser registrados acidentes constantes, sem que haja tempo de desvio dos carros que procedem da Cidade Universitária, tal a proximidade da curva e do sinal luminoso do Detran.



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG (UNIVERSIDADE DE BERLIM)
PROF. ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0265

Motoristas falam mal do trânsito

Continua grave o problema do trânsito em João Pessoa: Essa é a opinião da maioria dos motoristas, principalmente os de táxi, que trafegam no centro da cidade. Os pontos críticos, segundo os motoristas, são o parque Solon de Lucena (imediações do Gran-Pires), e a rua Barão do Triunfo.

Grande parte dos motoristas atribuem os engarrafamentos que são formados diariamente, "a não utilização da rua Duque de Caxias, para os automóveis, assim como a maneira errada que é utilizada o viaduto da Miguel Couto" disse o motorista do táxi SA-2940: Segundo ele, o tráfego por aquele viaduto, deveria ser feito ao inverso do que é feito atualmente, pois só assim se aliviaria o trânsito da rua Barão do Triunfo e se daria uma função aquela artéria que no momento só é utilizada por alguns ônibus e pouquíssimos carros", afirmou.

Para um dos diretores da Empresa de Transportes Urbanos-ETUR - sr. Justino Alves de Azevedo são totalmente cavilosas as declarações do prefeito Damásio França, quando ele afirma que caso os motoristas entrem em greve colocará funcionários da Prefeitura para dirigir os nossos ônibus. "Isso é totalmente impossível, pois ele não tem o direito de se apropriar do que é nosso. O que ele pode fazer é comprar as nossas empresas, caso disponha do dinheiro, o que é mais fácil, pois a Prefeitura sem dúvida nenhuma possui uma fonte inesgotável de dinheiro, graças aos nossos impostos".

Quando ele alega que nós não precisamos de aumento, pois moramos em mansões, isso também é fruto dos nossos esforços, pois ele também mora em mansão e achamos que ele conseguiu também através de seu trabalho, pois hoje em dia tudo é difícil.

- Se reivindicamos esse aumento é em consequência dos gastos que temos com a empresa, basta lembrar os constantes aumentos de combustíveis para justificar esse nosso pleito e se fazemos é através do órgão competente, no caso o Conselho Interministerial de Preços. Concluiu.



Comércio reclama de prejuízos de 20% com o fechamento da Rua Duque de Caxias

Fechamento causa prejuízos ao comércio da Rua Duque de Caxias

O fechamento da rua Duque de Caxias ao trânsito, pelo Detran, causou prejuízo em torno de 15 a 20% aos comerciantes, embora o funcionamento dos bancos tornem a artéria movimentada. Pelo menos já houve um assalto à luz do dia na loja Vipe.

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas, sr. Lindenberg Vieira, está convocando seus associados para uma reunião, a fim de discutir e encontrar uma solução para o caso. Lindenberg afirmou que a decisão do Detran em interditar a Duque de Caxias não se transformou em "rua de lazer", como ocorre em outras cidades que adotaram a medida.

Ele acredita que, como está, o fechamento causa prejuízo aos co-

merciantes locais e nenhum benefício a medida trouxe para os passageiros. Lindenberg está formando uma comissão para encontrar uma solução para o problema, junto ao Detran ou à Prefeitura, e através do diálogo "acreditamos encontrar uma solução ótima para ambas as partes".

CAMPANHA

Os comerciantes que operam na Duque de Caxias fazem campanha para a reabertura da rua. O sr. Paulo Mota, dono da farmácia União, já encaminhando abaixo-assinado ao prefeito Damásio França, com cerca de 50 assinaturas pedindo a volta do trânsito ao local. Segundo ele, a Prefeitura in-

formou que o fechamento foi uma decisão do Detran, "o que já completa um pouco".

Alegam ainda os comerciantes que a medida tem gerado os constantes engarrafamentos no trânsito, já que a circulação dos veículos tornou-se imperfeita nas ruas geral Osório e Padre Meira. Dizem ainda que o amontoador de carros que só havia na hora do "rush", agora está ocorrendo no Viaduto Damásio França e em outras ruas como a B. Rohan.

O acesso que se tinha a Jaguaribe e Cruz das Armas, através da Duque de Caxias, foi prejudicado e o fechamento desviou o fluxo de automóveis para a rua geral Osório e adjacências.

Ruy Guerra virá mesmo assistir o Festival de Areia

O cineasta bahiano Ruy Guerra, radicado no Rio de Janeiro e teatrólogo cearense Eduardo Campos, Secretário de Cultura do Ceará, confirmaram ontem suas presenças ao Quinto Festival de Arte, da cidade de Areia, entre os dias primeiro e oito de março. São mais o famoso compositor Chico Buarque de Gollub, que virá mais uma semana de prazo para informar se aceita ou não o convite que lhe foi endereçado pelo Governo da Paraíba.

Em contato telefônico que manteve no dia de ontem com a Coordenação do Festival de Areia, Ruy Guerra, ao tempo que se confirmou a sua vinda, revelou que a presença de Chico Buarque depende apenas de compromissos que o solicitam para o próximo verão (Alemanha), nos primeiros dias de março. Se esses compromissos puderem ser adiados, o autor de "Camélia e Lindesheres de Atenas" estará seguramente na Paraíba, durante o Festival de Areia.

Afora Chico Buarque, a única dúvida para o Festival de Areia reside no poeta e folclorista pernambucano Mauro Mota que convocou para um dos seminários e curso de folclore, dada a importância de sua obra. Se Mauro não vier, seu substituto será o professor Fernando Freire, atual diretor do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e filho do sociólogo Gilberto Freyre.

NOMES CONFIRMADOS

Todos os demais expositores e conferencistas de fora de Paraíba, bem como os primeiros do Estado, já se encontram confirmados para o Quinto Festival de Arte que congregará mais de 100 artistas regionais e nacionais, ministrando cursos e aulas de cinema, teatro, literatura, música, cultura, pintura, artes plásticas e folclore.

São eles Antônio Hounias, Veríssimo de Melo, Armando Souto Maior, Jomar Moniz de Brito e São Paulo Melo, pan de açúcar, Hounias, Lédio Ivo, João Toledo Machado, José Antônio Quintana, Edilberto Coutinho, João Ubaldo, Ribeiro e João da Silva para literatura, Carlos Galvão, Reginaldo Carvalho, José Pereira e Pedro Santos em música, Veríssimo de Melo e Ivan Praxedes em folclore, Humberto Melo e Atílio Almeida em cultura popular, Marcus Vinícius, Luiz Marinho, Eduardo Campos, Marcelino Veire e Fernando Peixoto em teatro, Cláudio Tezi, Alcega Araújo, Aline Figueiredo, Márcio Sampaio e Raul Córdula Filho em artes plásticas, e Ruy Guerra, Linduarte Noronha, Miguel Espírito Santo, Celso Marcon, Alex Santos, Machado Bitencourt e James Spencer em cinema.

Desse, e além de representantes dos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, avulsa a presença de artistas paraibanos que se encontram em outros centros como são os expositores José Siqueira e Marjorie Vinícius radicados no Rio de Janeiro e São Paulo, o musicólogo (de Guarabira) Reginaldo Coutinho residente no Piauí, o contista Edilberto Coutinho (de Sairé) residente no Rio de Janeiro e o crítico de cinema James Spencer (de Cuité) radicado em Recife. A Paraíba contará com, além desses, sessenta debatedores de desporto, música, esportes e outros assuntos de interesse do Quinto Festival de Arte.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

1º OFÍCIO PROTESTO

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2

EDF. ASSOC. COMERCIAL

FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Arimar de Luna Freire.
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banco do Est. da Pb. s.a.

Responsável: Antônio Guedes de Aquino
Título: Cr\$ 99.200,00
Protestante: Banepsa S/A.

Responsável: Agualdo Trajano de Azevedo
Título: Cr\$ 3.136,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Coml Ramos de Estivas Lima
Título: Cr\$ 8.550,00
Protestante: Bradesco s.a.

Responsável: Edivaldo Miranda do Amaral
Título: Cr\$ 14.076,00
Protestante: Banco Merc. de S. Paulo s.a.

Responsável: José Paulo de Oliveira.
Título: Cr\$ 5.687,50
Protestante: Banco Merc. do Brasil s.a.

Responsável: Luciano Dantas Valença
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Banco do Est. da Pb. s.a.

Responsável: Maria das Graças L. Rafael
Título: Cr\$ 1.250,82
Protestante: Banco Econômico s.a.

Responsável: Petronio Bezerra Pessoa
Título: Cr\$ 3.800,00
Protestante: César & Cia Ltda.

Responsável: Roberto Santos Luz.
Título: Cr\$ 17.565,80
Protestante: Banco Econômico s.a.

Responsável: Francisco de Carvalho Pontes
Título: Cr\$ 250,00
Protestante: Eletrolampadas Ltda.

Em obediência ao Art. 2º e IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, instituída as firmas e pessoas acima citadas a serem pagar ou darem por escritas as razões que têm em meu Cartório a Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 05 de Fevereiro de 1980
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

A UNIAO CIA. EDITORA

João Pessoa, 1º de fevereiro de 1980.

RESOLUÇÃO Nº 01/80

A DIRETORIA DE A UNIAO COMPANHIA EDITORA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. DETERMINAR que, a partir desta data, ficam suspensas as publicações de matérias de clientes que estejam em débito para com a Empresa.
2. DETERMINAR ainda que as publicações de matérias no DIÁRIO OFICIAL somente poderão ser efetuadas mediante pagamento antecipado.

Fica a Editora do Diário Oficial responsável pelo fiel cumprimento das presentes disposições.

NATHANAEL ALVES DOS SANTOS
ETIÊNIO CAMPOS DE ARAÚJO
FRANCISCA GONZAGA RODRIGUES
FRANCISCO JOSÉ DE FIGUEIREDO

CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE S. C. G. C. (MF) Nº 09.114.851/0001-3º

Edital de convocação de Assembléa Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE a se reunir em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 15 de fevereiro de 1980, às 10 (dez) horas, na sede social da empresa, sita à BR-101 nº 860 no Distrito Industrial de João Pessoa - PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: a) aumento do Capital através de subscrição pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR; b) Alteração da redação do Art. 7º do Estatuto Social; c) Outros assuntos correlatos e conexos.

João Pessoa, 05 de fevereiro de 1980

CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE

Renato Albuquerque Oliveira
Diretor-Comercial

Ranulfo de Moura Machado
Diretor-Administrativo

Assine AUNIAO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268

Vende-se terreno para a praia do sol

Ótima localização, medindo 20 x 50, a quem interessar telefonar para 224-5299, no horário de 12h às 13,15 ou à noite depois das 18h.

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E

COMÉRCIO DE FIBRAS

SINTÉTICAS PARAIBA

CGCMF Nº 09.126.970/0001-02

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. acionistas para, em Assembléa Geral Extraordinária, em segunda convocação, às dez horas do dia 12 deste mês, na Sede Social, nesta Capital, no Km. 4 da Rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa, deliberarem a respeito da Proposta da Diretoria objetivando um Aumento de Capital de até Cr\$ 33.700.000,00 mediante subscrição de Ações Preferenciais "D" por integralização em dinheiro (FINOR).

João Pessoa, 4 de fevereiro de 1980

(AA.) Jesuino Lacerda de Oliveira

Diretor Administrativo

José Pereira da Rocha

Diretor Comercial

EXPRESSO GUARABIRENSE

INFORMA HORÁRIOS

JOÃO PESSOA - GUARABIRA

(Via BR-240)

SAÍDA DE JOÃO PESSOA:

06:50 - 08:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:00 - 15:30 - 16:00 - 16:30 - 17:00 - 17:30 - 18:00 - 19:00 hs.

SAÍDA DE GUARABIRA

04:30 - 05:00 - 05:30 - 06:00 - 07:00 - 07:30 - 08:00 - 08:30 - 09:00 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 13:00 - 14:30 - 16:30 - 17:30 hs.

JOÃO PESSOA - SOLÂNEA

(Via Estaduais)

SAÍDA - JOÃO PESSOA:

06:30 - 10:30 - 16:30 - 18:30

SAÍDA - SOLÂNEA:

06:30 - 10:30 - 11:30 - 15:00

JOÃO PESSOA - CACIMBA DE DENTRO:

06:30 - JOÃO PESSOA: 04:30 - 09:30 - 14:00

SAÍDA - CACIMBA DE DENTRO: 04:30 - 12:00

JOÃO PESSOA - D. DONA INÊS:

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 04:30 - 09:30 - 14:00

SAÍDA D. DONA INÊS: 06:30 - 06:30 - 15:30

JOÃO PESSOA - BANANEIRAS:

(Via Serrana)

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 14:30

SAÍDA BANANEIRAS: 04:30

JOÃO PESSOA - GUARABIRA

(Via Alagoinha)

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 12:30

SAÍDA - GUARABIRA: 04:30

JOÃO PESSOA - PICUI

(Via Guarajá)

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 14:30

SAÍDA - PICUI: 04:00

JOÃO PESSOA - SAPÉ

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 07:30

SAÍDA - SAPÉ: 06:30 - 11:30

JOÃO PESSOA - MARI

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 10:00

SAÍDA - MARI: 06:00 - 12:00

Encontrado outro cadáver nos canaviais de Sta. Rita



Peritos encontram dificuldades para retirar o corpo

Comerciante lesa firma de São Paulo

Duzentos e quarenta e três mil, 824 e 10 centavos foi a importância desviada da firma Ellus de Moda Indústria e Comércio Ltda, estabelecida em Santo Amaro-SP, pelo comerciante Hélio da Nóbrega Neves, referente a compra de mercadorias. A queixa já foi encaminhada à DOPS pela sua representante regional, srª Helena Magalhães Ricci, moradora no Recife, através do advogado Augusto Rocha Marques.

O sr. Hélio Nóbrega é comerciante estabelecido à rua Miguel Couto, 216-F e Aristides Lobo, 41, nesta Capital. Segundo a representação criminal da srª Helena Magalhães, no dia 30 de novembro de 79, o sr. Hélio havia passado um cheque nº 0719777 no valor de Cr\$ 66.417,71 ao Banco do Estado da Paraíba, agência Epitácio Pessoa, o qual foi devolvido por insuficiência de fundos, vez que antes de sua emissão já havia encerrada a conta bancária em seu favor.

Além do cheque, o sr. Hélio Nóbrega é devedor da importância de Cr\$ 177.406,39 (e juros de 6 por cento ao dia), referente as duplicatas nºs 41889, 42828, 43726, 44063, 45184, 46302, 47768 e 48539, com suas datas vencidas, e já protestadas sem serem pagas.

O processo contra o sr. Hélio Nóbrega se encontra na DOPS, cabendo ao delegado Marcos Holmes apurar o caso.

Agressão deixa um morto no conjunto Castelo Branco II

Um morto e um ferido foi o saldo de uma agressão física à faca-peixeira ocorrida na noite de ontem, por volta das 10h30m, na Granja São Rafael, no Conjunto Castelo Branco II.

Tudo começou quando Marcos Fideles Galvão, 23 anos, casado, levou um profundo golpe de faca-peixeira no peito esquerdo e teve morte imediata. O golpe foi desferido por João Galdino da Silva. "A partir daí - disse o filho do criminoso, Gilberto Galdino - meu pai ouviu a história e procurou saber o que era. Em seguida pegou sua faca-peixeira e sacou contra Marcos Fideles. No mesmo instante, outra vítima, José Inácio da Silva, que também está envolvido na história, foi atingido a golpes de faca" - finalizou.

O Sr. Otávio Fideles Galvão, tio da vítima, disse que Gilberto Galdino da Silva, filho do agressor, segurou Marcos Galvão para que o seu pai, João Galdino da Silva aplicasse o golpe de faca-peixeira no corpo de Marcos Galvão. E em seguida, ainda conseguiu atingir o sogro da vítima, Sr. José Inácio da Silva, que se encontra internado no Hospital de Pronto Socorro.

O Delegado Marcos Holmes, da Dopse, que estava de plantão na noite do crime, admitiu que tomou todas as providências necessárias, inclusive solicitando a presença dos peritos do IML e IPT, que recambiaram o cadáver para ser feito a autópsia, sendo posteriormente liberado para os familiares.

O Delegado Washington Cavalcanti, de Homicídios, disse que já recebeu todos os detalhes para dar continuidade do inquérito policial instaurado, tendo inclusive intimado as testemunhas para serem ouvidas na próxima quinta-feira. Enquanto por outro lado, o agressor José Galdino da Silva, evadiu-se.

Empossado o novo superintendente da Polícia Federal

Ao empossar ontem, às 17 h, o bel. Edson Costa Lopes no cargo de Superintendente Regional da Polícia Federal no Estado da Paraíba, o coordenador-geral do DPF, sr. Walter Dias, que na oportunidade representou o Diretor-Chefe do Órgão, Cel. Moacyr Coelho, ressaltou que o "ato faz parte de uma política de

movimentação de pessoal, nos quadros do DPF, que vem sendo colocada em prática pela Direção-Geral desde 1974, através da qual, tem-se procurado dar ao órgão maior vigor e incentivo no cumprimento de sua missão constitucional".

Referindo-se ao recém-empossado, frisou o sr. Walter Dias - que ele dispensa apresentação, pois ele não é estranho aqui na Paraíba; apenas retorna, depois de uma década, a este Estado e para este povo que já serviu antes, quando aqui esteve, pelos idos de 1970".

O bel. Edson Costa Lopes é um policial com longa experiência e notória capacidade de trabalho, já tendo trabalhado em nove Estados onde sempre tem deixado uma boa imagem devido o seu trabalho em benefício da coletividade e do bem público.



Bel. Edson Costa

Com o rosto cheio de hematomas e as narinas sangrando, e já em estado de decomposição, foi encontrado na manhã de ontem, o corpo de um homem morto, de aproximadamente 1m55cm e 65 quilos, boiando nas águas do rio "Draça", no canal vizinho de Santa Rita, nas proximidades da Usina São João.

A descoberta do morto atraiu curiosos para sabermos a identidade da vítima. O delegado da Cidade de Santa Rita, Cel. Sansão de Paula Homem, logo que tomou conhecimento, imediatamente determinou que o Sargento José Emack, juntamente com um soldado, fossem até o local, a fim de isolar a área, enquanto que era aguardado a chegada dos peritos do IML e do Instituto de Polícia Técnica para levantarem dados sobre o mistério que envolve a morte do desconhecido.

Depois que os peritos do IPT fizeram a perícia se dirigiram para João Pessoa, enquanto permanecia no local, os policiais da Cidade de Santa Rita, e o pessoal do IML, que, apesar de ter chegado por volta das 11:00 horas, não conseguiram a retirada do corpo da água por não dispor de equipamento necessário.

Um dos funcionários do Instituto de Medicina Legal, que não quis revelar seu nome, disse que infelizmente só veio ao meu conhecimento mas não dispomos de equipamentos para tirarmos o cadáver de dentro d'água, o que está sendo feito por operários da usina."

O cadáver do desconhecido segundo José Pedro - é de um pródigo que apareceu na Usina São João, e há uns três meses ele ficava sempre pela Estação Rodoviária, onde pedia esmolas. O corpo foi retirado pelo operário Severino Roberto Macêdo, "Baleia", que depois de ter improvisado uma corda de saco de açúcar, fez um laço e passou pelos braços da vítima.

Agricultor é encontrado num matagal

Com três tiros de revólver calibre 38, desferido por desconhecido, o agricultor Nilson André, 38 anos, foi encontrado abandonado num matagal, ainda com vida, nas proximidades do sítio Poço Escuro, município de Guarabira, antontem à noite.

Nilson André, que foi encontrado por populares, ensanguentado, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, em João Pessoa, onde foi atendido pelos médicos de plantão. Depois de receber os primeiros socorros, o agricultor permanece internado sob observações médicas, em consequência do seu estado de saúde que é muito grave.

"MILIOSA" Na manhã de ontem foi preso pelos detacamentos de Pedra de Fogo e Itabaiana, numa operação que durou mais de 8 horas, José Joaquim de Irineu, "Miliossa", residente no sítio Novo, em Itabaiana - José Joaquim é acusado - conforme radiograma expedido pelo Delegado de Pedra de Fogo, Major Edésio Francisco da Silveira - a Secretaria da Segurança Pública, de ter assasinado o popular Severino Lourenço da Silva, no mês de agosto do ano passado.

NOTÍCIAS MILITARES

Maurício de Oliveira

OFICIAIS DA RESERVA

(2º Tenente Infanteria R/2 Ricardo Guérios) - Transcrito da "Revista "NPOR - 78" - João Pessoa/PB:

"A formação dos Oficiais da Reserva, em moldes atuais, pode ser arrolada entre as grandes conquistas básicas do renascimento militar brasileiro iniciado entre 1910 e 1920. Ao idealista Cap. Luís de Araújo Lima se devem os esforços iniciais para a implantação da idéia de formar Oficiais da Reserva com estudantes de Cursos Superiores incorporados nos corpos de tropa. Assim, surgiram os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), nos grandes centros universitários, e os Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR), em centros estudantis menores.

Na parte profissional os currículos assemelham-se à orientação seguida pela AMAN, a parte universitária, fica a cargo do meio civil.

A aspirante desfila Centros e Núcleos é formar o Missão de Oficiais da Reserva de Segunda Classe (R-2), dando-lhe os conhecimentos fundamentais para o exercício das funções de Oficial Subalterno nos de Tropa das Armas, e do Serviço de Intendência. O Instituto Militar de Engenharia forma também Oficiais R-2 do Quadro de Material Bélico.

Terminando o Curso do CPOR ou NPOR, o aspirante complementa seus conhecimentos profissionais com estágios na tropa de onde sai então com o posto de Segundo Tenente.

O sistema foi posto a prova principalmente durante a Segunda Guerra Mundial, quando na FEB havia aproximadamente a mesma proporção de Tenentes da Ativa e da Reserva de 2ª Classe. Ficou então demonstrado que o processo de formação das reservas era basicamente satisfatório.

Todavia a evolução da arte militar, desde o último conflito mundial, apresentou novas exigências na formação de oficial da reserva, às quais procuramos responder o regulamento dos CPOR, aprovada a 4 de janeiro de 1968.

Por este Regulamento os estudantes que na época da convocação para o Serviço Militar, estão cursando o terceiro ano, do 2º grau ou escolas superiores (exceto as de Medicina, Farmácia, Veterinária e Odontologia) são destinados a matrícula nos CPOR e NPOR. Os selecionados receberão as instruções de formação durante os nove meses, em regime de trabalho diário pela manhã enquadrados em unidades escolares na condição de Alunos, com graduação superior a cabos e soldados tudo isso funcionando baseado numa regulamentação especial proveniente do DEP (Departamento de Ensino e Pesquisa) do Exército visando uma formação cada dia melhor daqueles que nos tempos de paz em seus lares, trabalhe ou universidade estarão sempre prontos para a qualquer momento desempenharem a função de Oficial Subalterno nos corpos de tropa."

OS "BONZINHOS"
"A Imprensa procurou comover a opinião pública com o fato de o apátrida Miguel Moreira Alves não poder (ou não querer, por medroso?...) voltar ao Brasil para assistir os últimos momentos de um parente próximo.

Convertida à campanha do anti-Brasil, esquece-se a Imprensa de que essa escrocência do gênero humano, em entrevista a uma cadeia de Televisão-Norte-Americana, disse, textualmente:

- Vocês americanos, devem deixar esse negócio de Vietnam para lá! Procurem-se com perigos mais próximos: mandem os Fuzileiros desembarcarem e ocuparem o Brasil para acabar com o Governo nazista que está ali instalado. (por transcrição de "Letras em Marcha", de dezembro/73)

CAPIÃO SALES
Prestigiando a posse do novo Presidente da Federação Paraibana de Futebol, desportista Juracy Pedro Gomes, ocorrida na última segunda-feira, na sede da mentora, o Capitão Manoel Sales Sobrinho, Subchefe do Gabinete Militar do Governador. Presença honrosa.

CORONEL CELSO
Depois de brilhante atuação a frente da Chefia do Estado-Maior do 1º Grupamento de Engenharia, o Coronel Celso Araújo, está agora no Departamento de Engenharia, em Brasília. Votos de êxito na nova missão.

COMENDA
Em nome de "A Gazeta Esportiva" de São Paulo, fizemos entrega ao desportista Juracy Pedro Gomes, novo presidente da Federação Paraibana de Futebol, da comenda alvivera - "55ª Corrida Internacional de São Silvestre".

É que o destacado desportista contribuiu grandemente para o êxito da "Preliminar de S. Silvestre", em nossa capital, ofertando todos os prêmios esportivos - troféus e medalhas - e oferecendo, ainda, aos atletas que representaram a Paraíba, na "maior corrida a pé do mundo", em São Paulo, coleção de camisas. Mereceu!

Encontro fortalecerá a coesão da Igreja

Brasil quer ação comum com os países africanos

Brasília - Brasil e Guiné defenderam ontem a criação de "formas concretas de ação comum" entre os países latino-americanos e africanos, tendo como fator de identidade o Oceano Atlântico. Foi a primeira vez que o Governo brasileiro engajou-se claramente na ideia de criar mecanismos comuns com os países da África negra tendo por base a ligação atlântica.

A posição comum é o mais importante ponto do comunicado conjunto de 15 itens que os presidentes João Figueiredo e Sekou Toure assinaram ontem, no Palácio do Planalto. A ideia seputa definitivamente as especulações em torno da criação de um pacto de defesa do Atlântico Sul com a participação da África do Sul. O Brasil já vinha rejeitando essa ideia há alguns anos, mas nunca se mostrara claramente disposto a participar desse instrumento comum, desta vez em parceria com os países de maioria negra.

Os dois presidentes também concordaram em iniciar, "sem delongas", a intensificação da cooperação "em todos os domínios" entre o Brasil e a Guiné, fortalecendo as relações sul-sul. Defenderam, igualmente, uma nova ordem econômica internacional, "mais justa e equitativa". O comunicado - conjunto, no entender de observações diplomáticas, deu o tom político e garantiu o sucesso da visita de Toure como um dos mais impor-

tantes contatos que o Brasil concretizou com a África Negra.

A cerimônia para a assinatura do comunicado-conjunto Brasil-Guiné, que segue um modelo protocolar, começou, no Palácio do Planalto, com uma hora de atraso. Prevista na agenda presidencial para às 17h, a formalidade foi retardada pela conversa dos dois chefes de Governo no gabinete do presidente João Figueiredo.

No salão de reunião dos ministros estavam os ministros Golbery do Couto e Silva, Danilo Venturini, Sarvaiva Guerreiro, Heitor Beltrão e Saïd Farhat. Na presença dos dois presidentes - sentados frente a frente - foi feita a leitura do documento ao fim do qual os dois chefes de Governo se abraçaram.

Em entrevista com o ministro Eduardo Portella, ministro do Ensino Superior da República Popular e Revolucionária da Guiné, sr. Mamydy Keita, manifestou, ontem, o desejo de estabelecer formas de cooperação mais intensas entre os dois países. A Guiné estaria interessada, entre outras coisas, na presença de especialistas em futebol, um esporte muito apreciado no país que não conta, entretanto, com recursos técnicos.

O presidente Sekou Toure disse ontem no Supremo Tribunal Federal, durante visita de 45 minutos, que o problema social e político "de nossos dias é que os homens que não seguem os ensinamentos de Deus oprimem os povos humildes".



Dom Ivo Lorscheiter

DCE participará diretamente das decisões do PMDB

Maceió - As forças de oposição populares, como são chamadas as entidades ligadas aos direitos humanos, a Anistia e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), em Alagoas, ganharam duas vagas na executiva provisória do PMDB passando, pela primeira vez, a participarem diretamente das decisões de um partido político no Estado. A manobra fortaleceu o PMDB e evitou a cisão que parecia iminente, depois que essas próprias "forças" hesitaram entre o PMDB e o PT do líder Lúcio Inácio da Silva.

O presidente da provisoriedade do partido e o deputado federal Djailma Falcão, que leva consigo a bandeira ainda hoje desfalçada de apoio ao seu irmão, o ex-governador Sebastião Muniz Falcão, e que se conhece como "Munizinho". Essa bandeira limita, ainda, a ação do PTB em Alagoas, uma vez que Muniz Falcão, que morreu em 1967, era um líder trabalhista.

Os representantes das "forças de oposição populares" não os presidentes da Sociedade Alagoana dos Direitos Humanos, Eduard Tomim, e um diretor do DCE, Edmundo Ticelliane. Na comissão ainda se encontram os deputados federais antagônicos José Costa Mendonça Neto, e os estaduais Alcides Falcão (moderado), Alcides Andrade (ex-PTB), Arrupino Alexandre (autêntico) e Afrânio Veregetti (moderado).

Decreto dá início a reforma agrária no M. Grosso-Sul

Brasília - O presidente João Figueiredo assinou ontem decreto que dispõe sobre a fixação de áreas prioritárias para reforma agrária em seis municípios no Estado de Mato Grosso do Sul e a interdição, para possível despropriação, de oito glebas localizadas nesses municípios. Estão previstos novos decretos, atingindo outras áreas, para os próximos dias.

Com a data de segunda-feira, os decretos assinados ontem pelo presidente representam o fim de um processo iniciado pelo Inca para a solução de problemas sociais relativos ao uso e posse de terras. Os processos foram submetidos ao Conselho de Segurança Nacional, órgão de assessoramento direto da Presidência da República, que, em parecer, sugeriu a adoção das medidas.

A área total das glebas atingidas pelos dois decretos assinados pelo presidente João Figueiredo é de 233 hectares e todas elas se situam em municípios de Grande Dourados, Mato Grosso do Sul. Como o Planalto, o fato ressaltou que os decretos fazem parte de um processo que continuará.

A desapropriação, conforme informações do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, vai beneficiar cerca de mil famílias, com a regularização de igual número de lotes. O instituto anunciou, também, que, "paralelamente o Inca organizará, em locais indicados, mais três cooperativas integrais de reforma agrária (cira's), para possibilitar aos colonos assistência técnica, social e de comercialização dos seus produtos".

O grupo executivo de terras do Araguaia-Tocantins Getat, "já está juntando todo o material sobre a região e mandando gente para a área", segundo informações do presidente do Inca, Sr. Paulo Yokota. O tipo de pessoal que está sendo enviado pelo grupo não foi revelado já que, conforme admitiu o presidente do Inca, isso é assunto de "Segurança Nacional".

O Inca anunciou ontem a titulação, na próxima sexta-feira, em Rondônia de 3.273 colônias em onze projetos seus de colonização dos municípios de Ariquesmes, Jarú e Ji-Paraná e outros não detalhados. Em Ariquesmes serão entregues 967 documentos. Em Jarú, mais 264 e, em Ji-Paraná, outros 788.

CARLOS CHAGAS

PDS em colisão com a Arena...

Brasília - Pode o passado entrar em rota de colisão com o Presidente? E com o futuro? Na física, não, mas na política, certamente. E como. Arena e PDS, por exemplo, aproximam-se do choque inevitável, do qual, salvo engano, saíram escorridas as instituições.

Na sua tentativa de desfazer a impressão de subserviência e inação transmitidas pela Arena ao país durante quinze anos, corre o PDS um risco dos mais graves, capaz, mesmo, de levá-lo a trilhar os caminhos da antecessora, ou seja, viver artificialmente e apenas enquanto o dono do hospital se dispuser a fornecer-lhe soro e balões de oxigênio, de graça. Porque avançando num terreno que não é o seu, minado e cheio de armadilhas, entre mil enunciações reformistas e profissões de fé no solidarismo social, a nova legenda de apoio ao Governo está, sem nenhuma dúvida, perdendo a sua derradeira base de sustentação doutrinária, no caso, as parcelas mais significativas do empresariado e as forças conservadoras da sociedade. Seria um risco calculado, para os seus mentores, se pudessem receber, em troca das deserções de muitos empresários, mesmo lamentáveis, o apoio de outros segmentos da sociedade, a começar pela classe média liberal e democrática - já que pretendendo a adesão dos trabalhadores seria sonhar alto demais. Afinal, a classe média, se nunca foi arenista, ao menos diploma de revolucionária já ostentou, nos tempos da retribuição de João Goulart, rasgando-o posteriormente quando começaram os demandos e o ciclo de arbítrio e prepotência dos generais-presidentes.

Com a divulgação de seu manifesto, dos textos básicos de seu programa e de suas intenções ideológicas, há pouco mais de uma semana o PDS iniciou a mutação, ou melhor, está no meio do pulo, dificilmente podendo voltar atrás mas, em contrapartida, sem saber se alcançará a outra margem, já que se arriscou a saltar um espaço longo demais. A alternativa será cair no vazio, isto é, não convencer ninguém, não conquistar novos adeptos ao tempo em que poderá os últimos.

De modo gradativo, os partidos se vão dispondo doutrinariamente, cada um em sua faixa específica. O PMDB conseguiu reunir, apesar da implosão do antigo MDB, o pensamento liberal da população e os anseios mais à esquerda de setores jovens de pensamentos, numa mistura explosiva, é certo, mas ainda compatível de permanecer num mesmo frasco, se este apresentar o rótulo do reformismo. O PTB, de Leonel Brizola, procura cada vez mais trazer a herança do caudilhimismo, e do peleguismo por uma avenida ampla onde possam desfilar as classes trabalhadoras, especialmente o operariado urbano, do qual uma pequena faixa a mais paulista do que nacional, ingressará no PT. O Partido Popular, de seu turno, com estruturas rurais conservadoras, abre as portas para receber os salvados do incêndio (ou, pelo menos, do fogo reformista) do PDS; já possuía forte sustentação no empresariado, condições de disputar a parcela do liberalismo não-reformista, e não hesita em apresentar-se como "à direita a nova agremiação do Governo", para conquistar novos contingentes.

Além de seu caráter singular e especial, a Igreja e as Forças Armadas, outros dois segmentos importantes da equação social, parecem hoje muito mais distantes de reformulações partidárias do que há alguns anos - ocorre dizer se no passado já emprestaram apoio, obviamente que não declarado, a legendas ou movimentos políticos hoje se apresentam como partidos específicos, com cartas de princípios, manifestos e estratégias próprias.

Por tudo isso, em termos de repostas sociais à sua doutrina, arrisca-se o PDS a ficar sem a escada, da noite para o dia segurando no pincel, o que mais uma vez obrigaria o Governo ou a revolução a expedientes artificiais para evitar a queda brusca. Sempre haveria, e certo, uma forma de virar o jogo e até de tumultua-lo em seu favor, caso o programa e a carta de princípios fossem mesmo para valer e, dentro de poucos meses, suas bancadas parlamentares, maioritárias, concretizassem os objetivos lá sustentados. O problema é que, aqui como em todo o mais, no universo político-partidário, evidencia-se a dissociação completa entre Teoria e Prática.

As considerações formuladas não invalidam a hipótese, melhor dizer, a segurança, de que o PDS se constituirá no maior partido do ocidente, como a Arena, dispondo de maioria absoluta na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e na quase totalidade das Assembleias Legislativas. Apenas, confirmam o risco que se corre, a priori, de tudo continuar como tem sido há muito nada mais do que um jogo de cartas marcadas, ou melhor, de utilização de artifícios capazes de fazer do PDS o que se fez da Arena, majoritária, mesmo sem votos. Porque se o partido oficial não dispuser de uma base de sustentação social, pouco importará que outros, mesmo pensosamente e coagunt. Serão, sem sombra de dúvidas, varridos todos por novo temporal revolucionário, faltando apenas marcar hora e local, depois das eleições gerais de 1992.

Carlos Chagas

General defende índio, mas plantará a Amazônia

Brasília - "Devemos dar às terras dos índios a mesma proteção legal que goza o proprietário em todo o Brasil. Entretanto, não podemos chegar ao que pleiteiam os extremados ou inocentes, a ponto de considerar a gleba indígena como uma nação dentro do território pátrio. A afirmação é do general Ernani Ayrosa da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército, ao defender ontem a tese de o trato com o índio "não deve apresentar nenhuma inovação sobre o que precitou a nossa constituição sobre direitos e deveres do homem".

Disse ainda que "quando os interesses nacionais estão em jogo não há porque deixar de procurar uma solução jurídica e em favor de todos os direitos, da nação brasileira e dos indígenas sejam resguardados". A referência ao índio foi feita numa entrevista sobre a Amazônia, quando o general explicou considerar "um erro generalizado" a "quase fobia da intocabilidade ecológica".

"Para muito - comentou - ela deverá ficar, através dos séculos, na virgindade de um imenso latifúndio oficial, consumindo verbas astronômicas e embalada na glória de ser o maior revestimento florestal do mundo ou na fama inverídica de "pulmão de terra". Ao defender uma exploração agrícola intensa naquelas terras, informou que "os campos planos de Roraima, aptos ao plantio e capins forrageiros, suportam, em boas condições a pecuária extensiva e poderão abastecer todo o mercado norte com

folga, além de propiciar boa exportação".

Quando à piscicultura, ao pregar o seu incentivo, disse que o peixe amazônico muitas vezes apodrece nos embarcadouros por falta de uma estrutura de apoio, acentuando que isso "merece a atenção dos órgãos competentes, com vistas, principalmente, à exportação do excedente, que tem grande aceitação no exterior".

Falando de sua convivência com os problemas da Amazônia, onde foi comandante de 1976 a 1978, e onde acompanhou "as inquietações pela posse das terras nas fronteiras norte e oeste", afirmou que "ninguém conhece totalmente a Amazônia. Um erro generalizado é encará-la como um todo, um só bloco, desconhecendo que ela, ocupando mais da metade do Brasil, tem diferenças marcantes", concluindo que "o revestimento florestal em grande parte do território, leva-nos a considerar a Amazônia com uniformidade de problemas, o que é um engano grave".

Quando ao problema de transporte daquela região, aconselhou que a circulação pelas hidrovias seja completada totalmente a Amazônia. Um erro generalizado é encará-la como um todo, um só bloco, desconhecendo que ela, ocupando mais da metade do Brasil, tem diferenças marcantes", concluindo que "o revestimento florestal em grande parte do território, leva-nos a considerar a Amazônia com uniformidade de problemas, o que é um engano grave".

Galvêas nega que o país necessite de empréstimo

Brasília - "Não tenho nenhum compromisso com essas informações. Nós temos nossas próprias informações e trabalhamos com elas. Especulações sobre o que vai acontecer em 1990 qualquer um pode fazer", disse ontem o ministro da Fazenda, sr. Ernane Galvêas. Ele contestou informações do "Wall Street Journal" sobre uma eventual necessidade brasileira de captar 15 bilhões de dólares este ano no mercado financeiro internacional.

O sr. Ernane Galvêas reiterou que a hipótese básica de trabalho do Governo, com relação às contas externas este ano, prevê empréstimos no valor global de 12 bilhões de dólares, a serem contratados por empresas públicas e privadas. Desse total, 7 bilhões de dólares referem-se à amortização de dívidas antigas, ficando os empréstimos adicionais limitados a 5 bilhões de dólares, em moeda.

O Ministro da Fazenda negou, também, que sua viagem para os Estados Unidos, no próximo dia 14, acompanhando o ministro Delcírio Netto, tenha o caráter de "viagem de negócios". Com o objetivo de captar novos empréstimos para o país, "E

uma viagem de apresentação, de informações", explicou.

"Nós vamos visitar vários banqueiros americanos e dirigentes de entidades financeiras internacionais, além de autoridades do Governo. O sentido, realmente, é fazer contatos e informar corretamente sobre a estratégia da política econômico-financeira do Governo", acrescentou.

O sr. Ernane Galvêas assinalou, ao comentar as notícias sobre aumento da taxa de juros dos empréstimos do Banco Mundial, que em relação aos contratos já feitos não haverá qualquer alteração. O aumento segundo ele, só atingirá os novos contratos e, mesmo assim, será levada em consideração a natureza do projeto a ser beneficiado.

Na opinião do Ministro da Fazenda, o Brasil não deve mudar as fontes de obtenção de recursos devido ao aumento das taxas do Banco Mundial. "Isto apenas reflete a inflação externa e as taxas de juros do mercado internacional. De um modo geral, não muda nada na configuração global dos programas financeiros, é um custo a mais em função de uma inflação externa que é maior", concluiu.

Burle Max vai transformar o Cabo Branco



O paisagista Burle Max percorreu com o governador Tarcísio Burity toda a extensão do Cabo Branco

Com inverno bom, a emergência pode terminar em março

O programa de assistência as áreas atingidas pela seca, na Paraíba, está programado para desativação no final de março, caso o inverno se consolide. Se não, o Governo do Estado vai fazer gestões ao Ministério do Interior, no sentido de continuar com o programa com mais recursos e maior abrangência.

Esta informação foi do secretário da Agricultura e Abastecimento, José Costa, adiantando que a sua pasta está programando novos projetos de irrigação para este ano e treinando técnicos para a sua execução na região do semi-árido: Espinharas, Piancó e Rio do Peixe.

O secretário José Costa disse que como o Governo Federal vai fornecer os recursos para a perenização dos rios Espinharas, Piancó e do Peixe, e a Secretaria da Agricultura vai aproveitar essas áreas para execução de projetos agrícolas. Ele ressaltou que a tónica vai ser a irrigação a nível de propriedade, o que possibilitará aumento da produção.

O projeto de irrigação em Catolé do Rocha, que será financiado pelo Governo alemão, já está pronto. Estudos realizados constataram que a área é propícia à cultura de banana, melão, tomate, algodão e arroz.

José Costa disse acreditar que informou ainda que se o inverno se consolidar, a produção de algodão da Paraíba vai dobrar. Informou ainda que o Governo do Estado adquiriu sementes selecionadas de algodão, e já estão a disposição dos agropecuaristas na Cidagro. Ele explicou que essas sementes produzem duas vezes mais de algodão e produzem fibras de melhor qualidade.

Biogás também vai ser produzido no Estado pela Saelpa

A Paraíba vai participar do Programa de Biogás que vem sendo incentivado pelo Governo Federal como uma das fontes alternativas de energia. O programa será desenvolvido pela Saelpa, conforme informou ontem o engenheiro Ednaldo Tavares, acrescentando que ele visa, inicialmente, a instalação de 30 digestores para produção de gás orgânico a partir da bio-massa e serão atendidas prioritariamente as propriedades rurais mais distantes do sistema elétrico.

O programa de bio-gás a partir da bio-massa (estercó de gado, bagaço de cana ou de agave), matéria prima disponível na zona rural, receberá financiamento do Grupo Executivo de Eletrificação Rural - GEER - órgão do Ministério da Agricultura e pela Eletrobrás.

Para discutir a importância desse programa e trocar idéias e experiência sobre o mesmo, estiveram reunidos na Assessoria de Eletrificação Rural da Saelpa o agrônomo Bonifácio Rollim de Moura, assessor do Presidente da Saelpa e seu representante nesse programa, o engenheiro Leonardo Ferraz, representante do Inera, agrônomo Francisco Marinho de Medeiros, presidente da Emater, técnicos Reginaldo Duarte Queiroz e Josemar Xavier de Medeiros, do Centro de Ciências Agrárias da UFPE e o gerente da Cooperativa de Eletrificação Rural de São Bento, Edmilson Silva.

Numa ação conjunta com a participação de vários órgãos ligados ao setor público agrícola, pretende-se ampliar essa programação para o atendimento a um maior número de propriedades rurais, possibilitando-lhes a utilização dessa nova fonte de energia.

O engenheiro Ednaldo Tavares disse que espera que o programa do bio-gás tenha uma boa aceitação por parte dos proprietários rurais, em virtude da extrema simplicidade da implantação da unidade de bio-digestora, bem como na construção e operação, já que ela é ativada pelo próprio interessado.

Max: preservar a flora é saber ser brasileiro

Afirmando que preservar a flora é saber ser brasileiro" o paisagista Burle Max está "muito contente em ter sido convidado pelo governador Tarcísio Burity para fazer um projeto para o Cabo Branco, para preservação da flora existente e transformar a área num parque onde haja a predominância de espécimes naturais da região, porque acho que estou fazendo um grande ato patriótico".

Burle disse que também estava satisfeito "em retomar um projeto que comecei em 1952, o da Praça da Independência que na ocasião mandei algumas árvores para cá e hoje, as vésulas crescidas tenho uma satisfação interior porque vejo esforços que fiz durante muitos anos coroados de êxito". Referindo-se ao Parque Solon de Lucena, particularmente as transformações sofridas nos últimos anos, Max disse que "o fato é que a vida mudou e o número de carros numa cidade é tão grande que muitas vezes não se pode manter os mesmos princípios que se obedeciam numa construção feita em 1939".

Embora se tenha de levar em conta isso que nós chamamos de progresso, que muitas vezes não é, tenho que levar em conta também a vida atual e as coisas que vão acontecer numa cidade.

Quando ao fechamento do Parque Solon de Lucena para uma área de lazer, Burle Max disse que "é muito importante se pensar nisso mas, acho importante também, se pensar numa solução onde o carro faça parte da vida cotidiana".

Finalizando, Burle Max afirmou que "João Pessoa é uma grande cidade porque ainda se pode viver tranquilo nela, coisa que não acontece com o Rio de Janeiro e São Paulo que estão se tornando insuportáveis. Aqui é uma maravilha, apesar de uma série de pontos que creio que não fazem parte do conjunto. A existência destas árvores extraordinárias já é uma grande coisa para vocês e, para qualquer brasileiro que vier aqui porque uma área verde não se improvisa".

Um espírito de naturalista

Paulista de 70 anos, Roberto Burle Marx é considerado internacionalmente como o maior paisagista contemporâneo. Sua obra conseguiu harmonizar a flora nativa tropical do Brasil com o racionalismo arquitetônico de Le Corbusier.

Burle Marx passou sua juventude no Rio de Janeiro, onde realizou os estudos básicos. Em 1928 viajou para a Alemanha, entrando em contato com o movimento cultural do fim da República de Weimar. Ali, visitou com frequência o jardim botânico de Dahlem, cujas coleções de plantas tropicais lhe inspiraram a idéia de aplicar esses elementos nos projetos de jardins.

De regresso ao Brasil, estudou pintura na Escola Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, entrando em contato com o movimento de arquitetura contemporânea. Em 1933 conseguiu realizar seu primeiro jardim, para complementar uma residência projetada pelo arquiteto Lúcio Costa, na rua Araújo Gondim, Rio de Janeiro. A partir desse momento, desenvolveu atividade múltipla, como pintor e paisagista, realizando jardins em Recife e João Pessoa e expando no Salão Oficial de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde obteve medalha de ouro.

Em 1937, Burle Marx projetou o jardim do Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro, colaborando mais tarde com Oscar Niemeyer, no conjunto da Pampulha, Minas Gerais (1942), e com MMM Roberto (1944), complementando o Aeroporto Santos Dummont, no Rio de Janeiro.

Numerosos jardins particulares foram criados nesse período, destacando-se os da residência de Carlos Somlo, Walter Moreira Sales e Odete Monteiro (Petrópolis, Rio de Janeiro, iniciado em 1948). Em 1954, realizou os projetos para o park-way de Botafogo, no Rio, e os jardins para o Parque Ibirapuera, de São Paulo, obra de grande repercussão na época. No ano seguinte, colaborou com o arquiteto norte-americano Richard Neutra, projetando os jardins para a

residência Schultess, em Havana; paralelamente projetou jardins para Porto Rico e para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Em 1956, realizou uma série de trabalhos em Caracas: o Parque del Est e o Parque del Oeste, os jardins de Inocente Palacios, Diego Cisneros e a urbanização de Los Canales. Reuniões pelo Ministério do Exterior, em 1957, alguns de seus trabalhos em exposição pela Europa foram enviados a Paris, onde recebeu o Prêmio Floralie, maior honra no seu campo de atividade.

Em 1960, já de volta ao Rio de Janeiro, projetou os jardins da Faculdade de Arquitetura da Cidade Universitária da Universidade do Brasil. Colaborou, em seguida, com o ajardinamento de Brasília, realizando projetos para alguns jardins públicos, ao mesmo tempo em que iniciou a elaboração de estudos para os jardins do Aterro do Flamengo, que o permitiu ligar, num só jardim, seu trabalho no Museu de Arte Moderna ao do park-way de Botafogo. Projeto, ainda, em 1964, os jardins para a sede da Unesco em Paris.

Em Burle Marx, a arte do jardim e do paisagismo adquire um sentido construtivo de raízes clássicas, coerente com o espírito da arte contemporânea brasileira, transformando-o no colaborador ideal de arquitetos e urbanistas, ao levar a natureza silvestre à casa e à cidade. Profundo conhecedor da técnica que exerce, Burle Marx considera o jardim não apenas uma ordenação do elemento vegetação, mas o levantamento dos elementos naturais (plantas, água, pedras, topografia) organizados e harmonizados pelas suas formas, texturas, cores e volumes, numa concepção abstrato-geométrica. Seu espírito de naturalista o levou à revelação e valorização da flora genuína brasileira, atitude cujos precedentes são encontrados nas obras de Glaziou (Campos de Santana e Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro) e Trindade (Parque Laje, também no Rio).

Com o objetivo de elaborar um projeto que transforme uma área de cerca de 500 hectares do Cabo Branco num parque de interesse social e coletivo, o paisagista Burle Max esteve ontem em João Pessoa, onde com o governador Tarcísio Burity e uma comitiva de estudiosos do problema da preservação da natureza na Capital, visitou o Altiplano do Cabo Branco, a Praça da Independência e os parques Solon de Lucena e Arruda Câmara.

Burle Max veio a João Pessoa a convite do governador que, após acatar a sugestão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba - Iphaep, resolveu chamar o paisagista para que seja elaborado um projeto que restaure a Mata Atlântica no Cabo Branco, quase destruída por particulares.

Em primeiro lugar, o paisagista percorreu toda área que presumivelmente será delimitada para a criação do parque, após analisar uma orto-fotografia elaborada pelos técnicos do Iphaep que estão incumbidos, dentro de mais alguns dias, enviarem suas análises, estudos e pareceres a respeito em torno do local que deverá ser desapropriado a fim de que Burle Max inicie o projeto.

Depois, atendendo convite do governador, deslocou-se até a Praça da Independência e ao Parque Solon de Lucena a fim de observar in loco as transformações ocorridas nos dois logradouros com o decorrer do tempo.

Paisagista pede que árvores não sejam pintadas com cal

O relacionamento Burle Max - Lauro Xavier foi um verdadeiro reencontro de amigos que se correspondem, não através de cartas, mas de espécimes raros da flora brasileira. Quando chegou na Praça da Independência, Burle foi logo perguntando a Lauro pelas "Castanhas de Macaco" (Coubertia Guianense) que ele lhe mandara em 1952 da Amazônia.

Lauro atravessou apressado a Praça para ir mostrá-las. Burle observando-as riu e mostrou-as ao governador explicando a sua raridade. O governador também riu e disse: - interessante, há 27 anos que eu passo diariamente por essas árvores (são duas) e não sabia a sua história nem avaliava a sua raridade.

Burle, após manifestar o desejo de que fosse retirada a pintura de cal de todas as árvores da cidade, pediu um levantamento de todas as plantas da Praça da Independência para o projeto paisagístico que ele se comprometeu com o governador em fazer.

O prefeito Damásio Franca perguntou, na ocasião, se poderia incluir uma fonte d'água em redor do obelisco da Praça da Independência. Max apressou-se a responder que "em redor, de jeito nenhum. A fonte pode entrar como elemento do conjunto, que não sei ainda precisar, como um componente, na paisagem".

Na ocasião, Max teve alguns comentários de observação técnica, respeito das alterações verificadas nos últimos anos no Parque Solon de Lucena e na Praça da Independência e se comprometeu em elaborar estudos e sugestões, que posteriormente serão enviadas ao governador da Paraíba, em relação aos dois locais.

Max solicitou ao prefeito Damásio Franca o envio do projeto original do Parque Solon de Lucena para uma "melhor definição" de suas análises e disse estar impressionado com a conservação da área verde de João Pessoa.

Por fim, Burle visitou o Parque Arruda Câmara e observou algumas palmeiras ressaltando que "para mim, isto é mais bonito de que qualquer escultura. Só me sinto bem em ambientes como este local" e, observando a pintura azul e branca da fonte do Tambiá, localizada na Bica, disse que esta descaracteriza a sua estrutura arquitetônica.

REUNIÃO

Burle Max chegou a João Pessoa segunda-feira à tarde, às 16 horas, e participou de uma reunião com o grupo de trabalho do Iphaep que está responsável pela delimitação da área onde será executado o projeto.

Terminada a reunião com os técnicos do Iphaep deslocou-se até Granja Santana onde conversou com o governador Tarcísio Burity sobre uma explicação a respeito de como deverá ser executado o projeto.

Indagado sobre a presença de Burle Max em João Pessoa, Lauro Xavier disse que "é bastante provável que o paisagista veio aqui como um profissional para prestar esclarecimentos a respeito de como devemos proceder para preservarmos a nossa flora que tem sido muito em decorrência de vários fatores".

Xavier explicou que Burle Max no projeto que elaborará para criação do parque no altiplano do Cabo Branco, não introduzirá plantas de outras regiões. "Plantaremos espécimes da região e, em particular, algumas que estão em fase de extinção no local".

O professor Lauro acrescentando o paisagista aconselhou que fossem plantadas muitas "macalbeiras" no Cabo Branco, na área que será delimitada. "Burle - disse - considera a Praça da Independência a Grande Praça de João Pessoa. Entretanto, não é a opinião de que deva voltar ao plano primitivo que ele elaborou no Governo José Américo".

Finalizando, Lauro Xavier disse que Burle Max, antes de viajar, esteve na Ilha da Restinga em sua companhia e levou algumas mudas de "Guzmania de-rede, uma planta que servirá para índios fazerem redes e que foi largamente plantada em Restinga por ordem da Câmara em 1878".



Burle Max volta à Paraíba para novos projetos paisagísticos

Botafogo

O Central de Caruaru desistiu do amistoso que seria disputado hoje à noite, com o Botafogo, no estádio Pedro Victor de Albuquerque, segundo informou o Diretor de Futebol Almir Gmá. Todavia, o supervisor José Santos está tentando realizar um jogo amador, no estádio Almeida, cujo adversário deve ser conhecido hoje. Até à tarde de ontem não havia nada definido.

O presidente Álvaro Magliano afirmou que não está disposto a fazer grandes investimentos para a Taça de Ouro, porque o clube não tem condições. "É necessário se fazer um trabalho gradativo para se atingir o ideal. Mesmo assim o Botafogo continua tentando contratar um centro-avante e um ponta-direita", explicou.

A UNIÃO

SEGUNDO CADERNO

JOÃO PESSOA, quarta-feira, 06 de fevereiro de 1980

Batazar lançará carnê do Treze

Fusão trará Sousa de volta ao Campeonato

Sousa. (Succursal) - O presidente do Atlético de Sousa, deputado Paulo Godêlia informou que com a eleição de Juracy Pedro Gomes a frente dos destinos do futebol paraibano, acredita que a cidade deverá participar do Campeonato Paraibano de 1980. Disse ele que o ex-presidente Genival Menezes não permitiu jogos naquela cidade.

Paulo Godêlia explicou que Juracy garantiu que a cidade de Sousa não iria ficar de fora do certame estadual deste ano, pois é pensamento do novo presidente realizar um campeonato bem movimentado, fazendo voltar a competição equipes que foram afastadas pela gestão anterior e que todos terão os mesmos direitos.

O deputado disse ainda que haverá uma fusão entre a Sociedade e o Atlético, nascendo desse união a Sociedade Atlético de Sousa, equipe que disputará o certame estadual do temporada. Paulo Godêlia afirmou que o time está montado pois todos os jogadores vêm se movimentando normalmente já que estão disputando competições nesta cidade.



Logo que assumiu, Juracy encontrou um débito acima de 900 mil

Ciclismo

O Ciclista Luiz Wanderley, da Seleção Paraibana de Ciclismo, venceu a prova de 120 km ao cruzar a faixa de chegada no tempo de 3h e 14 min, realizada no último domingo em Recife, na disputa da 1ª Taça Guararapes de Ciclismo, competição organizada pelo Santa Cruz Futebol Clube e supervisionada pela Federação Pernambucana de Ciclismo. Além da Paraíba, participaram do torneio o Território de Rondônia, os Estados de Pernambuco e Paraíba. A Paraíba ainda obteve o 3º e 4º lugares da prova de resistência através de seus atletas Germano Gomes e Gilson Santos, respectivamente. Na prova australiana, o atleta Sérgio de Aguiar classificou-se em 3º lugar e na prova velocidade, o atleta Luiz Wanderley ficou com o 5º

JOGADA NACIONAL

Troféu

Com um total de 288,5 pontos, o Flamengo conquistou no último domingo, pela segunda vez o XIX Troféu Brasil de Nataçao, disputado no Parque Aquático Júlio Delamaré com a participação de dez equipes. Carlos Ian Fontoura, do Fluminense e Márcio Jucá, do Flamengo, registraram novos recordes nas provas. Já o Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais será disputado, sábado e domingo, no parque aquático do CEFAN.

Gaúcho

O zagueiro Gaúcho do Vasco da Gama depois de 11 anos de clube, não perdeu a esperança de disputar a Taça de Ouro por outra equipe. O jogador não deseja mais continuar no time cruzmaltino e quer que o Vasco facilite sua saída, pois existem vários clubes interessados no seu concurso. Gaúcho espera que o presidente Antônio Soares Calçada resolva sua situação o mais rápido possível, pois garante que em São Januário não fica.

Seleção

O ponteiro esquerdo Aroni, da Seleção Brasileira de Amadores será o grande destaque da equipe que vai enfrentar a Seleção Argentina nesta quinta-feira, no seu quinto compromisso pelo Torneio Pré-Olimpico da Colômbia. A Argentina que lidera a competição com 8 pontos ganhos é a favorita para esta partida face as fracas exibições do selecionado brasileiro. Com chances reduzidas de classificação, o treinador Jaime Valente desta feita poderá contar com o retorno do zagueiro Wagner que cumpriu suspensão no último jogo.

Corinthians

O Corinthians poderá sagrar-se campeão paulista hoje no estádio do Morumbi se vencer a representação da Ponte Preta, no segundo jogo da decisão do Campeonato Paulista de 79, já que no primeiro o Timão venceu a Ponte por 1 a 0. Vanderlei da Ponte Preta é o grande destaque para o jogo, enquanto que no Corinthians o treinador Jorge Vieira pretende manter a mesma formação, pois segundo ele o time esteve bem e não se motiva para mexer na equipe.

Juvenis

O II Campeonato Brasileiro de Juvenis entra hoje na sua fase final, com os jogos entre Paraná x Rio de Janeiro em Curitiba e São Paulo x Bahia na capital paulista na preliminar da decisão do certame estadual entre Corinthians e Ponte Preta. No domingo serão conhecidos os dois finalistas, com o local dos jogos sendo invertido.

Mário

O atacante Mário, do Internacional de Porto Alegre, é mais um jogador brasileiro a se transferir para o futebol estrangeiro. O passe do centro-avante foi negociado ao Milionário de Bogota por 8 milhões de cruzeiros. E o ex-ódio dos nossos craques não para por aí, pois o ponteiro Valdomiro também do Inter, pode se transferir para o mesmo time que levou Mário.

Jorge Mendonça

Os dirigentes do Vasco da Gama chegaram ontem a São Paulo para tentarem comprar em definitivo o passe do atacante Jorge Mendonça, do Palmeiras. O jogador já disse que não continua mais no alvi-verde de Parati e que quer voltar para o futebol brasileiro. Agora com o Vasco, ele como jogador de Santos não se entende, e o melhor é deixar o time bandeirante.

GERALDO VARELA

FEDERAÇÃO DEVE MAIS DE 900 MIL

Em seu primeiro dia como presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes ficou assustado e aborrido quando se deparou com o déficit encontrado no clube. Sem nenhuma explicação óbvia, a FPF deve mais de 900 mil cruzeiros. Logo às oito horas, os credores estavam batendo à porta, solicitando do novo presidente o acerto de contas, afons os constantes telefonemas de cobranças.

Para maior descontentamento de Juracy, quando de foi averiguar o saldo da Federação, encontrou somente 144 cruzeiros para pagar mais de 900 mil. De imediato pediu uma auditoria, pois deseja receber explicações sobre toda essa dívida da mentora.

Outro fato que surpreendeu o presidente Juracy Pedro Gomes, e o tesoureiro Antônio Almeida, é que verificaram que muitos clubes amadores tem saldo na Federação, mas o dinheiro desses clubes ninguém sabe onde anda. Até mesmo o tradicional cafezinho não existia. As fechaduras das portas quebradas. Falando também papéis de contrato e de simula. Mais de 20 mil de atraso na conta telefônica, além de água e luz, também atrasadas, tudo afors o montante superior aos 900 mil.

Para pagar aos primeiros credores que apareceram ontem pela manhã à sede da Federação, Juracy mobilizou suas contas bancárias em nome de sua

empresa, O Rei dos Esportes, na presença dos seus assessores e Jornalistas.

Juracy está fazendo um balanço para entregar a Imprensa um documento comprobatório das dívidas da Federação. Para quitar todos os débitos da administração Genival Leal de Menezes, será preciso um empréstimo de 1 milhão de cruzeiros que já está sendo providenciado. Juracy espera arrecadar dinheiro a partir de domingo, com o jogo Botafogo e Treze, no Amigão. Amênil Juracy estará dando uma entrevista exclusiva à União, falando de seus planos e dos primeiros problemas encontrados neste início de administração.



Raposa joga em Maceió

Campina Grande (Succursal) - O Campiense jogará amistosamente domingo, no estádio Rei Pelé, em Maceió, diante do Clube de Regatas Brasil, ficando apenas a acertar os detalhes financeiros, e serem discutidos hoje, num contato entre o presidente José Aurino e os dirigentes do clube alagoano. Caso tudo seja confirmado, na próxima quarta-feira o CRB irá a Rainha da Borborema para o segundo amistoso.

CILINHO
O empresário Janos Tatray, responsável pela transação com o treinador Cilinho, esteve ontem à tarde com José Aurino e as negociações estão bem encaminhadas. Cilinho está pedindo muito alto, mas hoje Aurino manterá um contato telefônico a fim de resolver definitivamente a situação, já que até a próxima semana o dirigente rubro-negro quer um treinador para o time.

DA SILVA
O centro-avante, adquirido junto ao futebol capixaba, ainda não chegou à Rainha da Borborema porque está aguardando a passagem. Todavia, até o fim desta semana o atleta deve se apresentar ao clube. Aurino reafirmou que pretende implantar uma nova estrutura, sobretudo com a contratação de um grande treinador.



Treze terá o goleiro Veludo

Veludo é o novo goleiro do Galo

O Treze Atlético Paraibano, continua reforçando a equipe para as disputas do Campeonato Nacional, Taça de Prata. Além da contratação do zagueiro Nilo, mais dois jogadores chegaram a Serra da Borborema neste final de semana. Tão, centro-avante pertencente ao Cruzeiro de Belo Horizonte e Veludo, goleiro que já defendeu o Campiense Clube, são as mais novas contratações do alvi-verde.

Petrônio Gadelha, diretor de futebol, estará viajando na próxima segunda-feira, com destino a Rio de Horizonte, para resolver em definitivo o caso do ponteiro Gil e definir as cifras na contratação de Nilo. Os jogadores estão sendo treinados neste final de semana, para que o técnico Jálber de Carvalho possa observar as condições técnicas dos jogadores e também na partida amistosa da próxima quarta-feira, após o jogo contra o Botafogo.



Naça terá novo presidente

Nacional tem 2 candidatos

Está bastante movimentada a campanha para Presidência do Nacional de Patos. Dois nomes estão sendo cogitados, Antônio Perugini e Elizardo Crispin. O primeiro é o nome mais cotado pelos associados nacionalinos, por ser torcedor do clube e ter presidido o "Canário do Sertão". Elizardo apesar de ser bastante conceituado nos meios esportivos da cidade, pertence ao Esporte do qual é torcedor.

A rivalidade existente entre as duas tradicionais agremiações sertanejas divide o pensamento dos alvi-verdes, quando a maioria acha que Perugini seria o candidato ideal para dirigir os destinos do Nacional.

Elizardo por ser adversário clubístico, não é simpático aos associados, e as possibilidades de sua candidatura poderão acabar, ficando como candidato único Antônio Perugini.



Auto procura reforços

Haroldo viaja hoje ao Recife

O presidente Haroldo Navarro não viajou ontem ao Recife, como havia prometido, porque teve de resolver alguns problemas do Auto Esporte.

Mas hoje o dirigente alvi-rubro viaja para manter contato com a diretoria do Náutico a fim de obter mais alguns reforços para o clube.

LIBERATÓRIO
Haroldo informou que entrará ao presidente José Aurino o atestado liberatório de Roberto Araújo, ao mesmo tempo em que recebeu o mesmo documento dos atletas incluídos na troca. Alberto, Edison e Berício.

Eduardo Pimentel, técnico do Auto, pretende começar os trabalhos do clube no próximo dia 11.



Campiense joga domingo com o CRB

ABC volta depois de 8 anos afastado



ABC depois de 8 anos volta ao amadorismo

Em julho de 1972, afastou-se dos nossos campos de futebol, uma das mais temíveis equipes amadora, o ABC Futebol Clube, do Varadouro, conhecido na época como o Sítio. Equipe que revelou nomes como Pedro Negrinho, Delgado, ambos já falecidos, Jaime Albino, China, Prince, Curica, Zé Pequeno e tantos outros. O motivo do afastamento do querido ABC, que teve como presidente na época o velho Matias, foi causado por irregularidades da Federação Paraibana de Futebol, que já tinha como presidente o senhor Genival Leal de Menezes. Uma imposição no regulamento, por parte da entidade, sem aceitar aprovação do Conselho Arbitral da 1ª Divisão, culminou com o descontentamento do ABC, afastando-se até este ano das atividades esportivas.

O mais importante é que a Federação deve até hoje ao ABC, 7 taças e 72 medalhas, conquistadas

por dois títulos de campeão da 1ª Divisão, dois vice-campeonatos da mesma categoria, uma taça de campeão do torneio início, uma de campeão de desfile e outra de um torneio Junqueira Vianna, oficializado pela mentora. Agora com nova diretoria, o ABC pretende voltar as suas atividades, reintegrando-se aos Campeonatos da Federação Paraibana de Futebol.

Abel Vieira, José Mendonça e Manoel de Almeida, estão regularizando os estatutos da agremiação junto a Federação, para participar dos campeonatos deste ano. Com novo presidente, com nova mentalidade, os destinos dos clubes amadores poderão ter novos horizontes. A definição de cores por parte dos dirigentes da Federação talvez não existam mais e o que esperamos na administração de Juracy Pedro Gomes.

CINEMA



Na Trilha da Morte, no Tambau

FILMES DO DIA

MULHER, MULHER - Drama erótico brasileiro, com direção de Jean Garret. Com Helena Ramos, Carlos Casan, Petty Pesce, Paulo Leite e Zélia Toledo. Em cores e censura 18 anos. No Municipal (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

A publicidade informa que o filme de Jean Garret passou algum tempo interdito e foi liberado graças à abertura da censura brasileira. O espetáculo, no entanto, não corresponde às expectativas da plateia: como tantos outros dramas eróticos, este também não é nenhuma revista dinâmica transformada em filme. (SO)

Agora, o cavalo dispara no cinema pornô do país. O título não faz justiça às proezas do animal. Não fora de péssimo gosto parodiar *A Man Called Horse*, ficaria mais apropriado chamar-se *Uma Mulher Chamada Jumenta*. (MMF)

NA TRILHA DA MORTE - O filme narra duas histórias paralelas: a de um assassino de origem italo-americana que vai a Nápoles em missão especial e a de um jovem napolitano que vê no crime a única chance de subir na vida. Thriller dirigido por Anthony Dawson e estrelado por Yul Brynner, Sal Borgess e Rosario Borelli. Em cores e censura 18 anos. No Tambau (18h30 e 20h30m).

DEUS CRIOU O HOMEM E O HOMEM CRIOU O COLT - Western italiano, sem maiores referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No Plaza (14h30m, 16h30m, 18h30m, e 20h30m).

HERCÚLES CONQUISTA A ATLÂNTIDA - Produção italiana, sem maiores referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 14 anos. No Rex (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE - Um livro escrito por dois jornalistas é o ponto de partida para a realização deste filme, que conta a história do escândalo de Watergate. Produção americana dirigida pelo competente Alan Pakula, o cineasta de *Kluge*, *O Passado Condena*, Robert Redford e Dustin Hoffman são os principais nomes do elenco. Em cores e censura 14 anos. Sexta e sábado no Cinema de Arte do Tambau.

MADAME CLAUDE - Claude Berger é uma dama misteriosa que supre discretamente belas damas para divertir altas personalidades. Drama erótico dirigido por Just Jackin, o cineasta de *Emanuelle* e *Historie D'O*, com Françoise Fabin, Murray Head e Dayle Haadon. Em cores e censura 18 anos. Sexta-feira no Plaza.

O DESTINO DO POSEIDON - Um dos maiores êxitos de bilheteria do chamado Cinema-Catástrofe. Produção americana baseada no livro homônimo, com direção de Ronald Neame. Com Gene Hackman, Roddy McDowall, Shelley Winters. Em cores e censura 14 anos. A seguir no Tambau.

Eventuais alterações nos programas são da inteira responsabilidade da companhia exibidora.

Cotações: * ruim ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente.



Cinderelo Trapalhão, amanhã no Rex

MESTRES DA MÚSICA

O clássico nas bancas de jornais

"O fim último da verdadeira música é a expressão da essência das coisas. Penetrar profundamente a essência íntima das coisas, até extrair-lhes um raio de luz, isto é, penetrar, em seu íntimo significado, as paixões do coração humano e as maravilhas da natureza - esse foi o objetivo do nosso grande Beethoven e sua obra". - (Richard Wagner).

...esse foi o objetivo do nosso grande Beethoven e sua obra". - (Richard Wagner).

SABER apreciar música clássica é fundamental para a evolução cultural de todo ser humano. Infelizmente, porém, apenas um círculo restrito de pessoas cultivadas tem o hábito de ouvir os grandes mestres. Seja porque tem sido dado pouco peso à educação musical na infância, seja porque os preços dos discos de música clássica costumam ser muito altos, o fato é que são poucos os que realmente possuem afinidades com o gênero. E, para gostar de música clássica, é necessário conhecê-la.

Não basta apenas comprar um disco aqui, outro ali, usando a própria intuição. O ideal é ter acesso às obras mais expressivas dos principais compositores, conhecer sua vida e sua época.

É justamente por isso que a Abril Cultural lançou, na semana passada, em todo o país, *Mestres da Música*, a única coleção endereçada a todos que, embora já tenham manifestado interesse pela música clássica, ainda não tiveram oportunidade de conhecê-la mais profundamente.

Mestres da Música foi planejada em todos seus detalhes. Cada edição retrata a vida e a obra de um compositor, sendo que o primeiro número - que está também nas bancas de João

Pessoa - é dedicado a Beethoven. Depois vêm Chopin, Vivaldi, Tchaikovsky e muitos outros grandes nomes da música clássica.

O gerente de promoções da Divisão de Fascículos e Livros da Abril Cultural, Edson Lobo, informou que, ao comprar um exemplar de *Mestres da Música*, o colecionador recebe: um fascículo ricamente ilustrado, con-



Beethoven

tando, em linguagem fluente e dinâmica, a vida do compositor, o significado de sua obra e a história da época em que ele viveu; um disco estereofônico de 12 polegadas, com excelente qualidade de som, apresentando as mais expressivas obras do compositor; um guia do ouvinte, que explica as músicas selecionadas.

Além disso, no primeiro número vem um fascículo suplementar: *Arte da Música* - com um quadro cronológico dos principais compositores do Renascimento até nossos dias, a constituição de uma orquestra sinfônica e um vocabulário de termos musicais.

Por outro lado, sendo vendida nas bancas de jornais e revistas, a coleção (cujo preço também é bastante acessível - apenas Cr\$ 170 o exemplar) pode atrair bastante o interesse do grande público. E, dessa forma, muita gente que até agora esteve distante desse gênero musical vai ter oportunidade de se envolver com toda emoção, lirismo e arrebatamento das grandes composições. *Mestres da Música* vai assumir um importante papel no desenvolvimento cultural brasileiro, como uma coleção que sabe valorizar o homem e aquilo que ele criou de belo através dos tempos.

DISCOS

Entre nós, Paulinho Boca de Cantor

A Assessoria de Imprensa do selo Epic (da CBS) informa que o elepê de Paulinho Boca de Cantor tem qualidades excepcionais. "É personalíssimo, revelando toda pureza na arte difícil de dizer o que é preciso ser dito, com propriedade e clareza. Um elepê rico em aspectos característicos, que revelam como conseguem ser geniais os baianos que se dedicam a renovar o panorama musical do Brasil. Pelo menos o que fazem é música brasileira para o Brasil todo apreciar e curtir".

No disco estão faixas como *Que Bom Prato é Vatapá*, de Gilberto Gil, Paulinho e Galvão; *Faixa de Cetim*, de Ary Barroso; *O Desafio do Século*, de Zé Ramalho, Paulinho e Galvão; e *Jorge Maravilha*, de Julinho de Adelaide (pseudônimo de Chico Buarque).

Esse primeiro disco solo de Paulinho Boca de Cantor não surgiu por acaso e nem foi obra de um momento, pois como ele faz questão de frisar, "é uma bossa feita na

Bahia no último verão, nos contatos com a minha fonte criativa e com compositores novos e antigos do mundo musical baiano".

...

Ex-integrante do conjunto O Terço, Cezar de Mercês lança seu primeiro disco solo para a CBS. Sua música "é a visão do compositor que vive dentro da cidade, na vivência e nas violências do dia-a-dia. Um compositor urbano na ampla e total condição da palavra".

Nesse seu compacto de lançamento há uma faixa que traz a anistia como tema: *Reencontrado*. Uma música que havia sido feita há um ano e meio, e que só agora foi liberada pela censura.

"Vamos deixar a porta aberta / a cada minuto da noite ou do dia / pro nosso irmão que está lá fora / pode voltar a qualquer hora / e se quiser nunca mais ir embora. / A saudade que rói o coração e a mente / quando a gente não pode voltar / é castigo cruel, é tormento / ninguém pode com esse sofrimento / por isso chegou o momento / da gente se reencontrar, pra tomar café com frescor de maracujá".

O disco teve produção de Ivan Villa Real (Macarrão), com arranjos de Rogério Duprat.

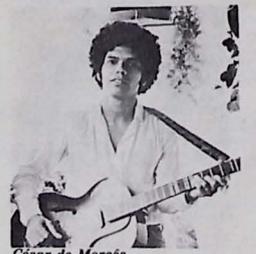
...

O cearense Raimundo Fagner foi apontado pela crítica especializada como um dos grandes nomes musicais de 1979, podendo ser

"o intérprete dos anos 80". Do seu início em *Maneira Fru-Fru* até o anterior *Quem Viver Chorará* (lançado em 1978), ele foi um cantor-compositor que se impôs pela grandeza de sua obra. Agora, através de *Beleza* (elepê que a CBS está lançando), em suas oito faixas vamos encontrar um Fagner mais romântico, cada vez mais apurado em seu trabalho. O disco tem a participação especial de João Donato (nos teclados, arranjos de cordas, metais e base, além de regência). As músicas são: *Noturno*, de Graco e Caio Silveiro; *Avé Coração*, de Clodo e Zeca Bahia; *Frenesi*, de Fausto Nilo, Petrucio Maia e Ferreirinha; *Quer Dizer*, de Fagner; *Asas*, de Fagner e Abel Silva; *Mulher*, de Fagner e Capinam; *Beleza*, de Fagner e Brandão; e *Elizete*, de Fagner (numa homenagem a sua irmã, falecida há cerca de um ano). A direção artística e a produção são do próprio Fagner.

Sessão da Tarde, 14h30. BRENDA STARR - Uma reportagem de Los Angeles, Tereza, Brenda Starr (Jill St. John) investiga junto com Roger Randall (Ted Allen) um repórter de televisão, o assasinato do milionário Lance O'Toole (Victor Buono), morto de manso suspeito após sofrer um acidente praticado por seguidores de uma seita de magia negra. Em suas investigações, Brenda chega ao Brasil, para onde o corpo do milionário é levado, onde entra em contato com praticantes de diversas seitas. - Produção norte-americana, 1975. Direção de Neil Stuart. Elenco: Jill St. John, Ted Allen, Sorrell Booke, Tabi Cooper, Victor Buono, Joel Fabiani, Barbara Luna e Doris Tschetter.

Festival de Sucessos, 19h30. HELLO, DOLLY! - Na Noite Louca de 1980, a viúva Dolly Land (Barbra Streisand), especializada em arranjar casamentos de interesse, quer que sua chapeleira Irene Molloy (Marianne McAndrew) seja cortejada por um músico rabugento, Horace Vandergelder (Walter Matthau), o qual pede a Dolly que separe sua sobrinha Emmergilde (Joyce Ames) do atorizado Ambrósio (Tommy Tune). Dolly prefere manter o casal unido e conquistar o próprio Horace, depois que Irene se interessa por um dos empregados de Comstock Hackl (Michael Crawford). - Produção norte-americana, 1968. Direção de Gene Kelly. Elenco: Barbra Streisand, Walter Matthau, Michael Crawford, Larry Armstrong, Marianne McAndrew, Joyce Ames e Tommy Tune.



Cezar de Mercês

RECADADO

SHOWS - Sexta-feira à noite, o peçoense verá dois shows musicais. Às nove, na área livre da Escola Piollin, será representado o show de Cátia de França. Cátia mostra seu trabalho mais recente, incluído no *Lp Vinte Palavras ao Redor do Sol*, acompanhada por Pedro Osmar (viola), Paulo Ró (violão), Hugo Guimarães (teclado), Firmino (percussão) e Cryólogo (baixo).

O outro espetáculo da noite da sexta, a *Revoadá*, que Tadeu Mathias apresentará a meia-noite na boite

Chykas, com ingressos a 50 cruzeiros. Este é o primeiro show de Tadeu em João Pessoa depois de *Falando Música*, apresentado no ano passado ao lado de Ivan Santos e do percussionista Firmino.

NO SABADO - Telles, campinense criado em Recife, é outra atração musical da semana: seu show *Pra Viver é Preciso Ter* é o programa de sábado à noite no teatro de bolso da Escola Piollin. O espetáculo "é uma homenagem a Tropicália e aos artistas não consagrados pela grande mas-

sa", segundo definição do próprio Telles, que tocará violão e bandola. Ingressos a 50 cruzeiros.

BABENCO - O cineasta argentino Hector Babenco, que dirigiu *Lúcio Flávio*, *O Passageiro da Agonia*, já concluiu seu novo filme. *A Terra é Redonda Como uma Laranja*, uma trágica e profunda crônica sobre a infância abandonada. Nos papéis principais, Marília Pera, Jardel Filho, Rubens de Falco, Elke Maravilha e Tony Tornado.

"Em virtude de entrevista em que critica injustificadamente a empresa, deixou de interessar a Rede Globo a renovação do contrato do autor Lauro César Muniz."

"Em nenhum momento a empresa fez ou ordenou cortes na revista Os Gigantes e jamais revêlo, ou alegou pressões de agências ou anunciantes. Ao autor foi reconhecido, apenas, que todos os assuntos polêmicos fossem tratados com seus prós e contras, não devendo ser abordados unilateralmente."

"Cortes eventuais foram determinados pelo Serviço de Censura Federal, unicamente sobre costumes, visando adequação da obra ao horário de exibição."

"Lamentamos a perda da colaboração e do talento de Lauro César Muniz."

A nota acima foi enviada, ontem, para A UNIÃO, pela Rede Globo de Televisão.

TELEVISÃO

Desde o seu lançamento pela Rede Globo, um dos principais destaques de *Fantástico* tem sido o jornalismo, com reportagens nacionais e internacionais abordando temas diversos assuntos, desde medicina a entrevistas com líderes políticos. Hoje, às 22h30m, *Fantástico*, 15 anos, apresentado por Regina Duarte, mostra algumas destas reportagens.

Para homenagear Heitor Villa-Lobos, pelo nonagésimo aniversário de seu nascimento, em julho de 1977, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabitschewsky, gravou alguns das obras mais populares deste genial compositor - *Tremão do Caipira*, das *Bachianas N.º 2*, *Prélúdio*, das *Bachianas N.º 4*, *Choros N.º 6* - para a série *Concertos Internacionais*. Amanhã, o próprio Isaac Karabitschewsky estará apresentando, às 22h30m, a gravação de *Concertos Internacionais*.

Milton Gonçalves será o apresentador do *Festival 15 Anos* a sexta-feira, focalizando *Carga Pesada*, uma das séries brasileiras. Além de alguns dos melhores momentos de Pedro e Bino (André Frades e Stênio Garcia), o programa mostrará ainda o episódio *Cotidiano*, um retrato do dia-a-dia de dois caminhoneiros nas estradas brasileiras.

Sessão da Tarde, 14h30. BRENDA STARR - Uma reportagem de Los Angeles, Tereza, Brenda Starr (Jill St. John) investiga junto com Roger Randall (Ted Allen) um repórter de televisão, o assasinato do milionário Lance O'Toole (Victor Buono), morto de manso suspeito após sofrer um acidente praticado por seguidores de uma seita de magia negra. Em suas investigações, Brenda chega ao Brasil, para onde o corpo do milionário é levado, onde entra em contato com praticantes de diversas seitas. - Produção norte-americana, 1975. Direção de Neil Stuart. Elenco: Jill St. John, Ted Allen, Sorrell Booke, Tabi Cooper, Victor Buono, Joel Fabiani, Barbara Luna e Doris Tschetter.

Festival de Sucessos, 19h30. HELLO, DOLLY! - Na Noite Louca de 1980, a viúva Dolly Land (Barbra Streisand), especializada em arranjar casamentos de interesse, quer que sua chapeleira Irene Molloy (Marianne McAndrew) seja cortejada por um músico rabugento, Horace Vandergelder (Walter Matthau), o qual pede a Dolly que separe sua sobrinha Emmergilde (Joyce Ames) do atorizado Ambrósio (Tommy Tune). Dolly prefere manter o casal unido e conquistar o próprio Horace, depois que Irene se interessa por um dos empregados de Comstock Hackl (Michael Crawford). - Produção norte-americana, 1968. Direção de Gene Kelly. Elenco: Barbra Streisand, Walter Matthau, Michael Crawford, Larry Armstrong, Marianne McAndrew, Joyce Ames e Tommy Tune.



Regina Duarte: "15 anos"

Sociedade IVONALDO CORREIA

Lady Ligia em Jacaré

• A sede náutica do late Clube da Paraíba, em Jacaré, já está acolhendo um dos mais modernos e bonitos barcos. Trata-se do "Lady Ligia" (ou Capricho de Mulher), que foi comprado por quase dois bi pelo casal Carneiro (Ligia) Braga.

• A embarcação veio por mar. Nela estavam, além dos Braga, os casais Édipo Freire, Djaír Nóbrega, Mathias Tavares e George Cunha Filho.

• MANUEL Taigy Filho, desembargador, será investido hoje, às 2 da tarde, como primeiro Juiz Corregedor Geral da Justiça, de acordo com a Lei Orgânica.

• FESTAS anuais do Clube de Engenharia da Paraíba, marcadas para 17, 18 e 19, não serão noturnas. As promoções mômicas começam às 10 da manhã.

• PEÇA religiosa "O Suplício de Frei Caneca", será encenada dia 10 próximo, na Igreja do Carmo, dentro das comemorações do Centenário dos Carmelitas.

• EM Campina Grande, sábado vindouro, o cronista José Albuquerque promoverá a sua Noite no Hawaí. O local da concentração será o Clube dos Caçadores.

• SERÁ num domingo - dia 24 do corrente - a cerimônia de batizado de Djalma Neto, filho de Anabelle e Jefferson Feitosa. Os padrinhos serão Diana e Djalma Gusmão.

• SÁBADO vindouro, em Salvador, Bahia, o paraibano Sérgio Roberto Guedes Pereira receberá o seu diploma de Engenheiro Mecânico. Depois ele vem a João Pessoa.

• CABO Branco faz apelo para que associados não deixem para última hora as providências relacionadas com as tropas de velhas identidades sociais.

• ENIVALDO Miranda, que até a última semana apoiava a candidatura Carneiro Braga, deu guinada e integra-se agora ao grupo rebelde de Luiz Oliveira Lima.

• HAPPY End, de Valde Queiróz, entra com o pé direito no ramo de sapatos. Sua loja no Hotel Tambá recebeu bela sima coleção. Vale a pena conhecê-la.

• APENAS duas candidaturas, e nada mais, vêm sensibilizando o eleitorado do late Clube da Paraíba. São elas: a de Carneiro Braga e de Luiz Oliveira Lima.



MARIA CERES BELMONT FONSECA

Amarílio é candidato

• O engenheiro Mauro Germoglio não aceitou convite para disputar a vice-comodoria do late, na chapa encabeçada por Carneiro Braga. Alegou a necessidade de ter de fazer um curso em sua especialidade no sul do país.

• Amarílio Sales (foto), também engenheiro, que havia aberto mão para que Mauro fosse o candidato, diante da recusa do seu colega, aceitou disputar o cargo.

Carneiro vai reunir hoje

• Os situacionistas do late Clube da Paraíba, liderados pelo candidato a comodoro, médico Carneiro Braga, reunem-se na noite de hoje (20h) na sede central da agremiação na rua Monsenhor Walfrido Leal, em Tambiá.

• Durante os trabalhos, Carneiro dará a conhecer oficialmente os nomes já escolhidos para formação da chapa do Conselho Deliberativo.

Matinal na Caixa

• O sucesso da apresentação do Som Batuq, sábado passado, foi tão grande, que a diretoria da Associação da Caixa Econômica resolveu contratar novamente o grupo para o matinal carnavalesco que irá oferecer domingo em sua sede no altiplano, às 10 horas.

• Durante o encontro dançante haverá também uma exposição de som a cargo da Pro-Sharp.

RÁPIDAS

- MARIA Ceres Belmont Fonseca (foto) teve um dia todo de festa. Foi no último sábado, quando ela esteve aniversariando e recebeu manifestações de suas muitas amigas. ••• STELLA Veloso Freire passou férias no Rio de Janeiro com os filhos. O grupo voltou terça-feira passada a João Pessoa. ••• PARA a festa "Carnaval em Verde e Branco", sábado vindouro, no Jangada Clube, a loja Cláudia Modas recebeu modelos unisex nas duas cores para aquela promoção. ••• SÁBADO vindouro, Lilián e Ruy Fortunato de Assis voltam a receber a sociedade. Desta vez a festa será para Carla Maria Jenné de Assis, que fará 15 anos. A reunião será no Jangada. ••• DEPUTADO Assis Camelo para o grupinho que o hostiliza: "Podem tirar o cavalo da chuva porque será candidato a presidente do Cabo Branco, em novembro". ••• POR falar no alvi-rubro, mais de seis mil novas carteiras sociais já foram despachadas. O ritmo é bom, mas o sócio deve procurar logo o clube para essa providência. ••• CONFRADE Jurema Filho está no Rio. Sua coluna está sendo redigida por Wallace que, embora temporariamente, volta às origens.

DAS cinquenta mil casas que o Governo do Estado vai construir, oito mil delas ficaram sob a responsabilidade do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba, quota que lhe coube dentro do grande programa lançado por Tarcísio Burity que, juntamente com o Secretário Oswaldo Trigueiro do Valle, vem dando todo apoio ao Superintendente Adailton Coelho Costa, do órgão previdenciário estadual.

As prefeituras das cidades de Bananeiras, Arara, Esperança, Solânea, Mamanguape, Conceição e Cajazeiras, por seu turno, já aderiram ao programa habitacional que, voltamos a afirmar, é a grande meta do Governador Burity. A iniciativa irá beneficiar servidores do Estado, sócios de Economias Mistas Estaduais, Autarquias e Prefeituras que mantêm convênio com o IPEP.

Lançamento

• Premiado em festivais nacionais e no exterior, estréia dia 25 próximo, no Rio, o filme *A Volta do Filho Pródigo*, de Ipojuca Pontes.

• Segundo Ipojuca, "o filme trata direta e indiretamente do drama da migração interna e, por extensão, do número contingente de nordestinos que desembarcam diariamente nas grandes metrópoles (no caso o Rio), fugindo do desemprego, da fome absoluta e do latifúndio improdutivo".



CARNEIRO E AMARILIO, CANDIDATOS A COMODORO E VICE

Rebeldes têm slogan

• Toda a campanha do Grupo Rebelde do late Clube da Paraíba para conduzir Luiz de Oliveira Lima à comodoria, será voltada diretamente para o quadro social da agremiação. O movimento não terá cunho elitista, como assim o desejou o candidato em manifestação que fez durante a primeira reunião com seus assessores, ante-ontem, na biblioteca do Hotel Tambá.

• Durante o encontro foram relacionados alguns nomes para a chapa do Conselho e lembrados outros que serão convidados durante esta semana. Hoje ou amanhã será conhecido o nome do candidato a vice-comodoro. Ainda durante os trabalhos o grupo escolheu o slogan da campanha, que será este: "Seja Rebelde Com Luiz".

Convênio

• Os "Leões" José Martins, Francisco Saldanha e Juvenal Borges, do LC-Cabo Branco, estiveram no Consulado Japonês em Recife, onde almoçaram e assinaram o ressinatura de convênio para o encaminhamento de recém-formados para estágio no Japão.

• Informações no Lions Cabo Branco, à rua Duque de Caxias, 400 - 3º andar, Sala 304, com José Martins.

Cotação

• Sigfrido Giardino Carlos Graziano, ex-gerente da Caixa Econômica na Paraíba, está ocupando as mesmas funções em Santa Catarina. O seu posto aqui está sendo respondido por José de Arimathea, Gerente de Operações e nome cotado para ser oficializado no cargo.

• Ao lado de Arimathea, gerindo os interesses da CEF/Pb, está também Silvano Nóbrega, Gerente de Habitação.

Hipismo na Paraíba

• O hipismo em João Pessoa vem adquirindo novos adeptos, o que vem dando um impulso total à Sociedade Hipica Paraibana. Cavalos de várias raças semanalmente são exibidos pelos admiradores desse esporte. Na foto os mais recentes integrantes da Sociedade Hipica. Da esquerda para a direita estão os jovens Tarcísio Burity Filho, Fernando Garcia, Roberto Lopes Burity e Nelson Fagundes Marcon.



Vivarte abre sexta

• A nova Galeria de Arte Vivarte vai abrir pela primeira vez suas portas na noite da próxima sexta-feira para a individual de pinturas a óleo e desenhos do artista plástico paraibano Marcos Pinto. A galeria fica localizada à rua Rodrigues de Aquino, 225, no mesmo prédio onde funcionava a Faculdade de Odontologia. Marcos mostrará 27 telas a óleo, 9 desenhos e dois trabalhos em esboço, onde ele procura inovar técnicas de difícil domínio.

• Marcos Pinto transferiu-se para São Paulo, onde reside atualmente, em virtude de ter feito durante dez meses um contrato de exclusividade com uma galeria, e só agora, depois de findo o contrato, é que ele pode mostrar o que produziu e está produzindo em nome da arte em São Paulo. Os convites que estão sendo distribuídos, foram executados em São Paulo e traz um texto do crítico Waldir Ayala.

Negativa

• O ex-presidente Jânio Quadros desmentiu ter recebido convite para ir ao Palácio do Planalto conversar com o presidente Figueiredo. A possibilidade do encontro, porém, não desagradava a Jânio, que considera "dever de todo brasileiro atender a um chamamento do chefe da Nação".

• Ele disse ter apenas ouvido falar que Figueiredo pretende convocá-lo. E acrescentou: "Se a convocação ocorrer, irei imediatamente".

CIAN SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.030 - TORRE
FONE: 224-4293

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MOBÍVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198-centro
FONE 221-3712

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO



Conferencista destaca o trabalho de Lynaldo Cavalcanti



Lynaldo fala sobre as ações da Universidade Federal

Professor de São Paulo defende ensino pago

Universidades precisam aprender a conviver com a escassez de recursos

Citando Geraldo Vandré - "Vem, vamos embora/esperar não é saber/quem sabe faz agora/não espera acontecer" -, o professor Roberto Moreira, da Universidade de São Paulo, afirmou ontem ser preciso que os dirigentes das instituições brasileiras, de modo geral, e da Universidade, particularmente, saibam conviver com uma escassez de recursos. "Suas ações, complementou, devem ser guiadas dentro dessa perspectiva de escassez. Não se concebe como muitos desses administradores limitam-se, pura e simplesmente, a reclamar contra a falta de verbas e crises do gênero".

Moreira começou sua palestra às 9 h, no segundo dia do Seminário Latinoamericano sobre Administração Universitária que a Universidade Federal da Paraíba promove até sábado próximo, com apoio do Mec e do Conselho de Reitores, no Salão de Conferências do Hotel Tambau, em João Pessoa. Aprentado aos participantes pelo professor Wilson Maranhão, do Mestrado em Administração da UFPB, o conferencista advertiu, de início, que seu tema - Planejamento Universitário - não poderia ser exposto sem que fossem levados em conta aspectos mais amplos da questão, como os planejamentos socioeconômico-político-cultural e do sistema educacional, como um todo.

Moreira disse ainda que a situação atual leva a uma confusão entre planejar e descobrir problemas. Nesse quadro, acrescentou, aparecem com mais evidência os "administradores de crise", comparando-os ao corpo de bombeiro e à medicina curativa, pela eventualidade e caótico com que se manifestam. No caso específico da Universidade, recomendou, seria fundamental que todos os reitores e demais ocupantes de cargos equivalentes procurassem definir claramente os objetivos da instituição, depois de ter o conhecimento mais amplo possível de sua realidade. Seria possível, observou, se os órgãos de planejamento universitário procurassem manter uma avaliação constante do desempenho de todos os setores, colhendo os estótes, colhendo subsídios para as soluções mais adequadas a seus problemas.

O Seminário Latinoamericano sobre Administração Universitária reserva a única palestra para o dia de hoje. Trata-se de Avaliação Institucional, cujo ministrante é o professor Carlos Lopez Aroz, da Universidade Católica de Córdoba, Argentina. À tarde, os participantes visitarão o campus possessão da UFPB, assistindo, à noite, a mais uma atração do programa social do encontro: a apresentação do Grupo Terra Seca, na Asufep.



Moreira analisa a escassez de recursos

UFPB autorizada a proceder exames de convalidação

A Universidade Federal da Paraíba está autorizada a proceder aos exames de convalidação de estudos e eventuais adaptações curriculares, com vistas à expedição de diplomas e regularização da vida profissional dos alunos matriculados no Curso de Agronomia e Medicina Veterinária de Patos. A informação é da Reitoria, ao divulgar no início da semana passada a Secretaria de Ensino Superior do Mec autorizando competência à UFPB para tanto.

A Portaria, assinada pelo professor Guilherme da La Penha, estabelece ainda que a UFPB execute esse processo, depois de completo levantamento da vida escolar, dos alunos dos cursos mantidos pela Fundação Francisco Mascarenhas, daquela cidade.

O documento foi publicado no Diário Oficial da União do 21 de janeiro último. O reitor Lynaldo Cavalcanti determinou as Pró-Reitorias para Assuntos do Interior e de Graduação, bem como ao Centro de Ciências Agrárias, de Areia, e à Coordenação do Campus de Patos, as providências necessárias para a expedição de diplomas aos alunos beneficiados com a convalidação das unidades isoladas pela UFPB.

Festival vai homenagear intelectuais

Pretende o professor José Octávio de Arruda Melo prestigiar alguns intelectuais paraibanos durante o V Festival de Arte de Areia, quando levará para debater os temas em pauta, jornalistas e escritores de João Pessoa, Campina Grande ou que nascidos aqui residam em outros Estados.

Embora seja acentuada a presença de figuras de outros Estados, há um comentário generalizado nos círculos culturais paraibanos, de que pela primeira vez, a Secretaria de Educação e Cultura pensa em dar vez aos que fazem letra na Paraíba, o que poderá servir para que novos talentos sejam descobertos.

Anunciados alguns dos nomes que irão participar dos debates, todos os interessados naquela promoção, esperam que o Departamento Geral de Cultura venha a oficializar os convites aos paraibanos escolhidos, para que se saiba até que ponto a prata de casa é aproveitada e pode ser valorizada.

Durante o Festival de Arte de Areia que vai de primeiro a 8 de março próximo serão debatidos temas como o cinema, música, teatro, crítica literária, jornalismo, poesia, podendo a partir daí, a Paraíba criar uma nova mentalidade sobre os assuntos em foco, tudo dependendo do encaminhamento dos trabalhos e do aproveitamento dos valores da terra.

Habitue

seu filho a ler jornal

GRAÇA ALCANÇADA Severina Souza agradece ao Divino Espírito Santo por uma graça alcançada.

A Universidade necessita criar fontes alternativas de recursos para financiamento de suas atividades, e a autarquia, se preservado seu espírito inicial de dotar a instituição de maior autonomia e menor dependência do poder central, é bastante válida. Esse fator não caracterizaria o ensino pago, pois, o que é preciso é estimular mecanismos de correção da distribuição de renda não só dentro do sistema escolar, mas em todos os setores. Se, por exemplo, 150 mil alunos de nível superior pagam seus estudos, permitem a abertura de 6 milhões de vagas no ensino primário.

Essas e outras colocações são da autoria do professor José Carlos de Araújo Melchior, da Faculdade de Educação da USP, formuladas ontem à tarde durante sua palestra sobre Financiamento do ensino superior e nos debates que a ela sucederam, dentro do Seminário Latinoamericano sobre Administração Universitária. Melchior praticamente preferiu a discussão em torno de seu trabalho "Alguns aspectos do financiamento do ensino superior no Brasil", distribuído com os participantes. O trabalho, uma extensa e minuciosa análise do problema contida em mais de 60 laudas, reproduz uma conferência de Melchior proferida há duas semanas para o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

No preâmbulo, o conferencista faz questão de ressaltar que sua presença na Paraíba deve-se em grande parte a seu desejo de prestar uma homenagem ao reitor Lynaldo Cavalcanti, no momento em que o dirigente da UFPB cumpre os últimos dias de seu mandato. Depois de tecer elogios a Lynaldo e à sua administração, Melchior afirma que o reitor soube impor sua liderança quando presidente do Conselho de

Reitores e que, na Universidade, continua a fortalecer sua condição de líder.

AUTONOMIA X VERBAS

José Carlos Melchior frisou que em nada adianta para a Universidade insistir em uma autonomia "teórica", se ela mais e mais depende das verbas orçamentárias. A autarquia, segundo ele, representa um mecanismo administrativo capaz de gerar maior autonomia, desde que sua instalação implique numa multiplicidade e diversificação das fontes de recursos da Universidade.

Solicitado diversas vezes a se pronunciar sobre ingerências políticas na Universidade, especialmente nos estados mais pobres, Melchior disse acreditar que a Universidade sempre terá maior força política que um governo estadual. "Democracia é um jogo de pressões e, nesse jogo, em se tratando de preservar sua autonomia, a Universidade e seus dirigentes sempre terão maior força política", observou.

Outro ponto alvo de colocações constantes dos participantes foi o decréscimo de verbas destinadas à pesquisa nos últimos anos. Um professor do Rio, vinculado a programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia, discordou de Melchior quando este afirmou serem irrisórias as verbas destinadas à pesquisa. O conferencista argumentou que os dados fornecidos pelo governo, em termos globais, oferecem uma falsa impressão nesse sentido. "A verdade é que as necessidades cresceram no campo da pesquisa, mas os recursos financeiros e as destinadas não acompanharam esse crescimento. Obviamente, a cifra de dez anos atrás não é a mesma de hoje, reconheço que é maior. Mas é infima se levadas em conta as necessidades", observou.

Villgrasa Novoa abre seminário em J. Pessoa

"Em se tratando de definir a universidade, creio perceber duas concepções fundamentais para sua natureza e desenvolvimento em nossos países, como troncos de infinitos ramos que às vezes se entrelaçam e tem dado origem a frondosidade de enfoques que hoje percebemos. Me refiro ao que simplificamos enormemente poderíamos chamar de universidade tradicional e universidade reformada", disse Raymundo Villgrasa Novoa, ao proferir palestra de abertura do "Seminário Latinoamericano Sobre Administração Universitária".

Este ministrante é professor da principal universidade do Pacífico, professor mercantil, licenciado em Filosofia, em Teologia, mestre em administração e tem como cargos ocupados acadêmicos, diretor do programa de mestres em administração, de evolução pedagógica, reitor de 69 a 70, decano da faculdade de economia e administração, professor do departamento de administração, membro do diretório da Gramil Comércio S.A. de Depósitos Lima S. A. e de outras várias instituições. Indagado sobre a redução de ta-

xas concedidas pelo governo para a educação, Raymundo Villgrasa Novoa acentuou que está acontecendo em quase todos os países latino-americanos e que gera um desastre no que se refere ao estudo, diminuição da pesquisa e perda de autênticos professores". Ainda na palestra proferida que versava sobre "Filosofia da Universidade", frisou que "muito unido ao binômio elitismo-massificação está o binômio quantidade-qualidade. Para muitos é o mesmo. Pessoalmente universidade e pode ter consequências imensuráveis. Indubitavelmente o ideal seria que todos pudessem aceder a universidade, que esta pudesse dar estudos de qualidade a todos os que a recebem. Lamentavelmente se apresenta sempre a universidade como instituição e temos que optar ante a limitação de recursos, inclusive os países mais desenvolvidos, entre uma universidade com grande número de alunos, por reduzida qualidade de estudos".

Após a palestra se deu o debate, onde foi discutido entre outros temas a história da universidade americano-espanhola e no Brasil, a massificação da universidade, ciência e tecnologia.

Rondon realizará em março pesquisa sobre a educação

A Fundação Projeto Rondon, através da Coordenação Estadual de Patos, em trabalho conjunto com o Ministério da Educação e Cultura estará realizando no próximo mês de março uma ampla Pesquisa no setor Educacional desse Estado.

O trabalho conjunto objetiva primordialmente obter os dados reais da situação do Ensino de 1º grau na Zona Rural dos 171 municípios paraibanos.

Para tanto, a Coordenação Estadual do Projeto Rondon, estará inscrevendo os universitários dos diversos cursos da ÁREA HUMANÍSTICA a fim de participarem desta Operação Especial.

Os rondonistas selecionados e treinados devidamente para estas atividades, terão direito a uma BOLSA FINANCIADA a fim de custear as despesas decorrentes de TRANSPORTE e ALIMENTAÇÃO durante o período de atuação.

As inscrições dos candidatos poderão ser efetuadas no período de 05 do corrente a 04 de março do ano em curso das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas dos dias úteis, tendo como locais, em João Pessoa a Sede da Coordenação Estadual (CE/PB) Rua Santo Elias, 47 - centro; Campina Grande na representação Local do PROJETO RONDON, localizada a Rua José Bonifácio, 68 - Centro. No ato da inscrição será necessário apenas a apresentação da Carteira de Identidade e Comprovante de Escolaridade.

Por outro lado, o Treinamento básico ocorrerá em João Pessoa no dia 05 de março às 15:00 horas no Setor de Prática Forense da UFPB, enquanto que em Campina Grande, idêntica reunião será realizada no dia 06 de março às 15:00 horas, na Faculdade de Administração da FURN.

A lei da magistratura, em julgamento

Mário Moura Rezende

Durante o Congresso de Magistrados, realizado recentemente em Campo Grande, MT, do Sul, na discussão das teses apresentadas, surgiram as mais indignadas opiniões, que iam desde a prudência judicial face à Irreverência da Magistratura Nacional, até a irreverência. Lembro-me da exaltada crítica do representante da Guanabara, quando disse perante os 700 juristas presentes, no teatro Glaucê Rocha, que a lei Orgânica da Magistratura, deve-se ao trabalho profícuo de um coronel psicólogo, de um jurista bissexto e de um ministro ressentido, isto com o beneplácito de um governo não áustero, mas carrancudo.

Opiniões semelhantes surgiram de representantes de todas regiões do Brasil, todas elas porém, espelhando o desencanto e a revolta dos Magistrados pela nova lei, feita por todos tipos de juristas, exceto pelos juizes.

Após reiterados debates, chegou-se a conclusão de que a nova Lei Orgânica, em vez de dinamizar os trabalhos judiciais, tornou-os inexecutáveis face o seu contexto processual negativo com relação às exigências substanciais contidas na mesma. Esse desequilíbrio estrutural, irá provocar gradativamente a paralização dos trabalhos judiciais em todas as áreas, tanto na justiça comum como na justiça Federal e Trabalhista e nas instâncias superiores correspondentes.

Na verdade a crise que se atribui a Magistratura Nacional, é mais uma decorrência da desorganização legislativa e da própria atividade administrativa do Estado que nunca se preocupou em aparelhar e prestigiar o Poder Judiciário. Haja visto o problema de locações que suscita tantas querrelas nas grandes cidades do País e vive ainda sob regime especial, que o Congresso Nacional não conseguiu resolver. Todo trabalho decorrente desses casos jurídicos, cai nas mãos do Poder Esquecido, que tem de praticar toda sorte de gincanas para evitar um colapso da justiça. Como prêmio surgirá a lei castigo.

Se o ímpeto da atividade desordenada do Congresso Nacional e do Poder Executivo exerce por tanto tempo, sob a tonalidade demagógica e estéril, não é lícito atribuir-se ao judiciário, a responsabilidade pelos desmandos ferozes. O que precisamos é de uma Lei Orgânica, inspirada, porém, pelos próprios membros do Poder Judiciário, que sabem, exatamente, onde se falhas e onde se torna necessário fazer reparos.

Os Magistrados presentes ao encontro, conscientes da sua missão natural de assegurar sua participação no progresso do direito, nesse domínio, resolveram instituir uma Comissão de Magistrados, especialmente qualificados, à qual incumbiria proceder ao estudo aprofundado de todos esses problemas.

A Paraíba, se fez presente ao Encontro mandando 10 juizes e 6 desembargadores, inclusive o Presidente Artur Virgíneo de Moura. O Congresso, em muito proveitoso para todos os presentes, serviu para unir ainda mais o pensamento da Magistratura Nacional, tornando-a consciente da sua própria força e responsabilidade para com a Pátria.

Não fora um pequeno incidente ocorrido já no regresso, em Salvador, com o aparelho da VASP, incidente que acarretou um atraso de 3 horas e a expectativa pela mudança de uma peça do aparelho, a viagem teria sido maravilhosa. Entretanto, a calma de Artur Moura, as anedotas de Wilson Cuato e o mistério raro, condicionado de Manuel João, superaram a apreensão que atingiu a Delegação Paraibana.

viação gaiota s.a.

JOÃO PESSOA - RECIFE
8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUAU
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Iguatuba - Souza e Cajazeiras

Estação Rodoviária Fone 221-4788

RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573 - 221-7724 - JOÃO PESSOA-PB - CEP 58.000

UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

Bonito comemora 40 anos de emancipação política

Bonito de Santa Fé (A União) - No dia 31 de janeiro último Bonito de Santa Fé festejou 40 anos de sua emancipação política. O secretário Aloysio Pereira Lima representou o governador Tarcísio de Miranda Burity nas solenidades programadas para aquele evento, quando teve ocasião de transmitir à comunidade local o empenho do Chefe do Executivo em tornar concreto o projeto das 50 mil casas populares do qual Bonito de Santa Fé será contemplado com 150 casas ou mais, se tiver capacidade de absorção.

Disse dos propósitos e diretrizes do governador do Estado no setor Saúde, construindo Centros e Postos de Saúde, onde será dado ênfase à medicina preventiva e atenção primária; ao setor de Educação, edificando e restaurando unidades escolares na sede e na

zona rural e promovendo ampliação dos meios para maior atendimento à criança em idade escolar. Também destacou o alto interesse do governador em ir ao encontro das necessidades do campo e das populações mais carentes que constituem a maioria.

Inaugurou-se durante aquelas festividades a ampliação do serviço de abastecimento d'água de Bonito, onde o Estado investiu cerca de Cr\$ 800.000,00. A Prefeitura City investiu cerca de Cr\$ 1.400.000,00 aproximadamente. Também se pôs em funcionamento o Centro de Saúde, cuja restauração se gastou cerca de Cr\$ 200.000,00. O novo Secretário de Saúde/Prefeitura Municipal, Adão de, como parte das festividades foram entregues vários títulos de cidadania bonitense a pessoas que foram consideradas beneméritas da cidade.



O secretário da Saúde representou o governador nas solenidades

Hospital atende filhos de trabalhadores rurais

Cajazeiras (A União) - O Hospital Infantil de Cajazeiras, passa a atender a partir deste mês, aos filhos dos trabalhadores rurais dos municípios de Triunfo, São José de Piranhas e Santa Helena, mediante guia expedida pelos respectivos Sindicatos de Trabalhadores Rurais desses municípios, após entendimentos mantidos entre o presidente da entidade mantenedora daquela nosocômio, engenheiro Hygino Pires Ferreira, o diretor do referido hospital, pediatra Júlio Bandeira e o deputado Wilson Braga.

Se os filhos dos trabalhadores rurais de Triunfo, São José de Piranhas e Santa Helena, passam a gozar de agora por diante dos benefícios trazidos pelo atendimento em consulta e internamento no Hospital Infantil de Cajazeiras, é porque os presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais desses municípios, representados pelos senhores Joaquim Lopes Monteiro, João Emídio Brasil e Heleno Roberto Gomes, foram os únicos que compareceram à reunião programada e divulgada pela imprensa para

esse fim. Os demais, os que tudo indicava, não teriam maior interesse em que os filhos de seus associados tenham um atendimento médico especializado no tratamento de crianças. No entanto, dada a interfeirência do deputado Wilson Braga, a direção do Hospital Infantil de Cajazeiras, e presidente da entidade mantenedora do referido nosocômio, ascenderam em que os faltosos presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais de nossa região, assimem o memorial dirigido ao Ministro da Previdência Social, deputado Jair Soares, para que possam também receber o benefício que, de agora por diante, passam a ter os filhos dos trabalhadores rurais dos municípios de Triunfo, São José de Piranhas e Santa Helena.

No próximo sábado, pela manhã, os presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais, devem procurar o diretor do Hospital Infantil de Cajazeiras, médico Júlio Bandeira, para assinarem o memorial do Ministro da Previdência Social, pleiteando também para os filhos de seus associados o atendimento no citado hospital.

A questão da Menoridade Marginalizada

Rodrigo Maciel

Toda ocasião é propícia para focalizar o contexto amplo e complexo das condições de vida dos segmentos mais pobres da população urbana, oferecendo condições para compreender-se o alcance limitado dos programas de cunho notadamente assistencialista.

Trata-se, apesar da boa vontade dos que neles trabalham, de ações paliativas, e enquanto tais, incapazes de ultrapassar a área das manifestações do problema. Recaindo sobre os efeitos, as ações por eles desenvolvidas geram produtos que acabam se diluindo na hora de serem acionados socialmente. Não se quer dizer com isto que tais programas sejam totalmente ineficazes. Embora reconhecendo a sua necessidade, é preciso admitir suas limitações enquanto incapazes de atingir os fatores amplos da estrutura social que possibilita e reproduz o fluxo das condições propícias à eclosão da menoridade marginalizada.

Nessa perspectiva, importa ainda declarar que o aprimoramento técnico desses programas de menoridade assistencialista não trará como decorrência a mudança qualitativa das ações neles desenvolvidas. O aumento de recursos materiais e a qualificação de recursos humanos, embora sofisticando o padrão técnico e administrativo desses programas, nem por isso lhes confere o direito de serem autônomos e proporcionais. Não é pela via da sofisticada de procedimentos técnicos que se chega a interferir na rede de relações que configura a questão da menoridade marginalizada. Ainda que necessária e louvável, a prática técnica, principalmente quando subordinada a orientação assistencialista, é incapaz, por si só, de transformar os aspectos objetivos da realidade.

Cada vez mais cresce a consciência de que a questão da menoridade, exatamente para se situar-se no bojo das estruturas sociais, tem seu lugar privilegiado de debate e encaminhamento no âmbito político. É nesse nível que há possibilidade de, estrategicamente, interferir-se no amago da questão. Urge que esta, seja corporificada no planejamento da política habitacional, urbana, demográfica, educacional, de saúde, previdenciária. Mais urgente ainda se torna necessária uma política que venha fortalecer diretamente a força de trabalho da população do quarto estrato. Nesse sentido, a política econômica aliada ao mercado de trabalho e as políticas salarial e trabalhistas, valorizando e fortalecendo o fator trabalho são instrumentos básicos para resolver o problema ocupacional e de renda, fatores importantes na formação do pauperismo e suas sequelas. O trabalho e sua justa remuneração representam o caminho mais curto para a integração social dos marginalizados.

É evidente que essas ações só podem originar-se no âmbito do poder público, exigindo articulações nas mais altas esferas governamentais, acompanhadas de intensa participação de todos os setores da sociedade.

Catolé terá a 1ª Semana da Cultura

Catolé do Rocha (A União) - Já estão em fase de conclusão os preparativos para a Primeira Semana de cultura, que será realizada nesta cidade, na primeira semana de março, promoção do Interact Clube de Catolé do Rocha. A programação do conclave já foi definida e ontem, distribuída à imprensa pela Diretoria do clube.

No dia 2 (domingo) a Semana da Cultura será aberta com alvorada festiva. A banda de música municipal desfilará, a partir das 5 horas, pelas principais ruas da cidade. Às 8 horas será realizada uma corrida de bicicletas e o ganhador receberá o troféu Divan Cardoso, em homenagem do clube Interact ao estudante, já falecido. A corrida ocorrerá no sítio Cajazeirinha e terminará na praça Sérgio Maia. O primeiro colocado ganhará, ainda, uma bicicleta Monark, oferecimento do representante da Monark nesta cidade, Austro Gonçalves Diniz.

Paralelamente, haverá outra corrida ciclística, desta feita, só para crianças. O vencedor receberá o troféu Mário Rafael Filho, criança já falecida, que será entregue pelo próprio pai de Mário, sr. Mário Rafael, prefeito do município de J. Dias. Neste mesmo dia, à noite, será realizada a 1ª Noite da Gafieira, nos salões da A.A.B.B., animada por um conjunto da região, devendo começar às 21 horas.

Na segunda-feira, comboxas pesquisas populares sobre vários assuntos de interesse da comunidade local. À noite, haverá um quadrangular de futebol de salão, do qual participarão duas equipes de Catolé do Rocha e duas visitantes de outros municípios. O campeão receberá troféu e medalhas. No dia 4, as pesquisas continuarão pela manhã e serão concluídas à tarde, quando serão redigidos relatórios, para discussão em sessões plenárias do clube, visando a solução para os problemas encontrados. À noite, show de Grupo Ferradura.

Na quarta-feira será aberta a III Feira de Artesanato de Catolé do Rocha e a noite deste dia será encenada uma peça teatral pelo Grupo Cento, de Pombal, no auditório do Colégio Normal Francisca Mendes. Na manhã da quinta-feira, continuará do III Feira de Artesanato, à tarde, abertura da I Feira do Livro, na livraria Lanchi, e à noite, filme cultural no cinema São Francisco.

No dia 7, pela manhã, terão continuidade as feiras de Artesanato e do Livro, que serão encerradas à tarde. Na noite desse dia será proferida palestra com tema e conferencista ainda não definidos. No penúltimo dia da Semana da Cultura haverá, pela manhã, duas corridas de pedestrianismo - uma masculina e outra feminina, quando será oferecido o troféu vereador Eryvan de Sousa Barreto aos primeiros colocados das duas competições. À noite, peça encenada pelo Grupo Vermelho de Natal. Às 23 horas, baile sem som do conjunto Super Som Top, da cidade de Caicó, na sede da A.A.B.B.

O conclave será encerrado no domingo, dia 9, com o Festival da Batida, ao som do conjunto Super Som Top, na A.A.B.B.

Copão reúne clubes do Alto Sertão

Catolé do Rocha (A União) - Em sua primeira participação na primeira copa do Alto Sertão, denominada Copão Progresso, o Tabajara Esporte Clube, desta cidade, conseguiu uma boa vitória diante do Uiraúna Esporte Clube, da cidade de mesmo nome, pelo placar de 2 a 0, construído no período final da partida.

A segunda apresentação da equipe catoleense ocorrerá no próximo domingo, em Catolé do Rocha, frente à boa equipe do Atlético Clube de Sousa. Dirigentes e jogadores do Tabajara acreditam em uma boa vitória, pois, além do time estar bem preparado, tem ainda a seu favor os fatores campo e torcida, cujo apoio poderá levar o time a mais uma grande vitória. A partida se realizará no estádio Benedito Alves Fernandes.

Desde ontem os jogadores do Tabajara Esporte Clube iniciaram os treinamentos visando a partida de domingo, inicialmente no tocante à capacidade física dos atletas e, a partir de hoje treinos coletivos e táticos.

Posseiros denunciaram estrangeira

Em dias da semana passada, uma suposta administradora da Fazenda Nossa Senhora do Livramento, ocupou as páginas do Correio da Paraíba, rebatendo e negando nossa luta permanente para continuarmos morando no que é nossa, em nossas casas.

A defensora da propriedade privada, escondeu-se sobre o nome fictício de Irmã Maria Ana. O verdadeiro nome da estrangeira que atualmente reside em Livramento é desconhecido para todos. O nome que consta em seu passaporte é outro. E, se usa dois ou três nomes é porque tem muito o que esconder.

Não respondeu porém a principal indagação: A MITRA não tem terras, em Nossa Senhora do Livramento, registrada no Incra. Entretanto cobra foro há mais de 05 anos, uma flagrante irregularidade. O nosso estimado Arcebispo devia devolver aos seus moradores o que vem recebendo todos esses anos.

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraíba - Ônibus novos e confortáveis.

SADA:

6:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Uiraúna
20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.
Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 58 - Fone 221-4986 Bayeux.

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIÃO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol 15.....	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I.....	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II.....	15,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III.....	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I.....	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I.....	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II.....	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III.....	150,00
Constituição Federal.....	60,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151.....	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62.....	150,00
Nova Política Salarial.....	10,00
Código de Menores.....	35,00
Separata da Lei da Anistia.....	10,00
Delitos de Trânsito.....	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem.....	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência.....	100,00
Revista Histórica do Direito Nacional.....	100,00
Coleção das Leis Vol. I.....	30,00
Coleção das Leis Vol. II.....	106,00
Lei do Inquilinato.....	10,00
Anteprojeto da C.L.T.....	100,00
Código Penal.....	70,00
Revista Sociedade por Ações.....	80,00
Desburocratização.....	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional.....	15,00
Novos Valores de Referência.....	10,00
Novo Salário-Mínimo.....	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia.....	10,00
Manual de Apropriação Contábil.....	150,00
Regimento de Custas (Parabá).....	50,00

Departamento de Vendas de A UNIÃO - Rua: João Amorim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso-Tota nº 480, apurado em 04/02/60. Total liquidado a ratear: Cr\$ 104.492.680,32. 1.568 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma... Cr\$ 66.640,74.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Alagoas.....	1
Amazonas.....	1
Bahia.....	1
Brasília.....	1
Ceará.....	1
Espírito Santo.....	1
Goias.....	1
Maranhão.....	1
Mato Grosso.....	1
Mato Grosso do Sul.....	1
Minas Gerais.....	1
Pará.....	1
Paraná.....	1
Pernambuco.....	1
Piauí.....	1
Rio Grande do Norte.....	1
Rio Grande do Sul.....	1
Rio de Janeiro.....	1
Santa Catarina.....	1
São Paulo.....	1
Sergipe.....	1

De acordo com o artigo 19 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos haverá um prazo de 10 dias contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Av. Camilo de Medeiros, 100 - João Pessoa, até o dia 15/02/60. Não serão aceitas reclamações por via postal.

Campanha espera receber alimentos ainda este mês

A CNAE - Campanha Nacional de Alimentação Escolar, seção de Campina Grande, está aguardando na segunda quinzena de fevereiro, novas remessas de gêneros alimentícios que vêm da Coordenação Regional de João Pessoa, para serem distribuídos com toda área municipal, rede escolar, além de todas as áreas jurisdicionadas a Campina Grande.

Isso foi o que informou ontem, a senhora Ivanice Silveira, chefe substituta do órgão local, de uma vez que a Assistente Social, Joana D'Arc Silveira, encontra-se de férias até o próximo dia oito.

Adiantou dona Ivanice Silveira que, "por enquanto a Campanha Nacional de Alimentação Escolar de Campina Grande, só dispõe de leite e açúcar, mas que isso não tem lá muita importância, pois toda a rede estadual, municipal e particular de ensino de nossa cidade, encontra-se em férias".

No entanto, a própria CNAE está aguardando que os 46 Prefeitos das demais áreas jurisdicionadas a Campina Grande, que ainda não mantêm convênio com a CNAE, venham assinar seu termo aditivo, isto é: com esse termo assinado, as Prefeituras dessas 46 cidades serão beneficiadas com a merenda escolar, e os gêneros alimentícios serão distribuídos a estas cidades que até agora, encontram-se sem receber o material que a Coordenação Regional do Estado, distribui com todo o interior do Estado da Paraíba.

MERENDEIRAS

Por outro lado, ainda segundo informações da própria CNAE local, entre os meses de abril a setembro, serão realizados cursos de merendeiras em Campina Grande, com a duração de três dias. A mesma coisa acontecendo com as demais cidades do interior que também serão beneficiadas com o mesmo curso.

Campinense inicia venda de mesas para o carnaval

O Campinense Clube, segundo informações da sua secretária, iniciou na última sexta-feira, as vendas das mesas para a realização do "Carnaval Elétrico", que ele realizará este ano, com quatro bailes e duas matinês, nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente, com início para às 23 horas.

Além da Orquestra de Jair Rodrigues que animará as quatro noites de folia no "Colosso da Bela Vista", aquele solidário contratou também, várias mulatas da Televisão Tupi de São Paulo, prometendo assim, aos foliões campinenses, um animado carnaval.

Segundo informou a secretária do Campinense Clube, senhora Estefânia, "as mesas estão sendo vendidas ao preço de Cr\$ 2.800 para sócios e Cr\$ 6.200 para não sócios, enquanto que o sócio com o recibo de número dois (mês de fevereiro) apresentando-o na hora da entrada ao clube, não pagará individual".

"Os individuais masculinos, disse Estefânia - serão vendidos na portaria do Campinense Clube ao preço de Cr\$ 400 masculino não sócio, e Cr\$ 200 femininos não sócios, por noite. Os dependentes, no caso, os filhos dos sócios, pagarão, a importância de Cr\$ 50 cruzeiros por noite, valendo essa mesma quantia para masculinos e femininos".

Estefânia adiantou também, que a decoração do Campinense Clube será

feita por Usimar, um jovem daqui de Campina Grande, e não sendo Ary Nóbrega, do Canal 6 do Recife, como noticiou um jornal local.

CAADORES

Por outro lado, o Clube dos Caçadores de Campina Grande, realizará também, este ano, o seu carnaval para sócios e não sócios. O clube dispõe de 200 mesas e, através de contatos telefônicos mantidos com a secretária do "Clube das Colinas", as mesas serão vendidas ao preço de Cr\$ 2.000,00 para sócios e de Cr\$ 3.500,00 para não sócios.

A Orquestra responsável pelos quatro bailes e pelas três matinês gigantes que o Clube dos Caçadores vai realizar, é a "Tropical de Frevos" do maestro Eron Carnaval Show. Os indivíduos serão adquiridos na portaria do clube ou na própria secretária, com preços de Cr\$ 25 e Cr\$ 50 cruzeiros, respectivamente homens, senhoras e senhoritas.

NAS SABs

Quase todas as Sociedades de Amigos de Bairros de Campina Grande, irão promover também, seus bailes de carnaval detinidos e exclusivamente aos seus associados. Para isso, o presidente da UCES - União Campinense das Equipes Sociais, senhor Manoel Farias, se reunirá ainda esta semana com os 22 presidentes das SABs, com o objetivo de estudar as possibilidades dos bailes.

CNI envia norma sobre programa

A Confederação Nacional da Indústria CNI - através do Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMIPI), enviou à Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, as normas referentes ao desenvolvimento, em nosso Estado, do Programa de Bolsas e Estágios - PROBES - para o exercício de 1980, cuja execução está a critério do Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria - CAMPI - órgão da FIEP.

O PROBES - é um programa que foi criado pela Confederação Nacional da Indústria, com o propósito de conceder bolsas aos industriais das pequenas e médias indústrias, a fim de que os mesmos possam participar de seminários, cursos, congressos, estágios ou visitas de observação em outras indústrias. A bolsa, segundo o sr. Vicente Campos de Barros, secretário do CAMPI - desimpõe ao custeio de despesas como: taxa de inscrição, passagens e diárias para o bolsista.

O industrial interessado em tomar parte no referido programa deverá procurar o CAMPI com a finalidade de informar qual o tipo de bolsa que deseja participar. Maiores informações poderão ser prestadas na sede da FIEP - Av. Floriano Peixoto, 715, 4º andar, ou pelo telefone 321-3196 - em Campina Grande.

Reforma em creche está paralisada

As obras de construção das reformas que vêm sendo realizadas na Creche "Felix Araújo", encontram-se paralisadas há mais de um mês devido ter faltado material, como cimento e tijolo.

A reforma empreendida naquela Casa, foi iniciada em outubro de 1979, através de verbas pela Prefeitura Municipal de Campina Grande e Governo do Estado, além da ajuda por parte do comércio e da indústria local, que não medindo esforços, apresentaram aquela creche com um vasto material de construção.

Muitas coisas já foram feitas, faltando apenas o serviço de acabamento. Mais duas salas já estão prontas, a sala de recreação e dos três banheiros encontram-se a exemplo das salas, faltando o serviço de acabamento.

AJUDAS

Para dona Helena Rios Santos, diretora e proprietária daquela Creche, "todo esse serviço de reestruturação que vem sendo feita na creche, foi conseguida através de ajuda por parte dos Governos Estadual e Municipal, sem falar também, no povo de Campina Grande, de uma forma ou de outra, contribuíram imensamente para as reformas em nossa casa".

Disse ainda dona Helena que, "sobre esse paralisamento nas obras de construção eu não posso culpar ninguém pois são coisas que acontecem no dia-a-dia de quem está construindo. Faltou o material mas, nos estamos firmes e se Deus quiser, dentro de breves dias recomencemos os trabalhos normalmente. O material chegando, os serviços recomencem e logo, nós estaremos em nossa nova casa".

Sociedade empossa sua nova diretoria para biênio 80/81

A Sociedade de Amigos do bairro da Palmeira, entidade que congrega todos os habitantes daquele populoso bairro campinense, esteve no último domingo, empossando a sua nova diretoria, eleita para o biênio 80/81, cuja solenidade contou com a presença de um grande público, dentre os quais, o prefeito municipal que se fez representar pela Secretária de Promoção Social, professora Wanda Elizabete.

A reunião que deu posse aos novos diretores da SAB da Palmeira, foi presidida pelo senhor Agripino Batista, presidente da UCES, e contou ainda com a presença de representantes das vinte e uma Sociedades de Amigos de bairros existentes em Campina Grande.

COMPOSIÇÃO

A nova diretoria está constituída pelos seguintes diretores: Presidente: Antonio Gomes de Melo; Vice - Inácio Lucas Ramos; Secretários Jorge Fernandes de Assunção e Lucila Nóbrega; Tesoureiros João Francisco de Barros e Ivonete Marinho dos Santos, tendo sido empossado para integrar o Conselho Fiscal daquela entidade comunitária, os seguintes associados: Jerônimo Rosendo da Cunha, Antonio José da Silva e José Paulino Gonçalves.

ORADORES

O primeiro orador, foi o presidente a ser empossado, que disse da alegria de ser reconduzida aquela entidade comunitária, solicitando a participação de todos, para que possa efetuar uma administração a contento. Pedeu ainda, o senhor Antonio Gomes de Melo, que cada habitante ao notar um problema na rua, que se comunique imediatamente com a direção da SAB e esta por sua vez, procurará levar ao conhecimento das autoridades, pois essa é uma das finalidades de uma SAB.

Disse ainda, aquele presidente, que ainda esta semana, estará reunindo a diretoria juntamente com alguns técnicos, a fim de elaborar um plano de trabalho, para a presente gestão.

Federação decide constituir o seu conselho fiscal

A Federação Carnavalesca de Campina Grande já definiu a Constituição do seu Conselho Fiscal, órgão que se encarregará da fiscalização da aplicação das verbas, dotações, subvenções e recursos outros que forem recebidos por aquela instituição, quer de promoções suas quer, advindos de órgãos públicos ou particulares.

Representando suas respectivas instituições, esse colegiado fiscalizador da FCCC, indicados pelas direções dos órgãos que representam, em atendimento a solicitação do jornalista Tarciso Cartaxo, presidente da Federação Carnavalesca, ficou assim constituído:

Prefeitura Municipal - secretário Ubirajara Moraes da Educação e Cultura; Câmara Municipal - vereador Mão Araújo (líder da Oposição); Universidade Regional do Nordeste - professor Antonio Gomes (assessor da Secretaria de Planejamento); jornalista Raimundo Rodrigues, assessor de imprensa e divulgação da Pró-Reitoria Para Assuntos do Interior, da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande; Associação Comercial - comerciante José Tavares; Clube dos Diretores Locais - empresário Manoel Ferreira Filho; Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - industrial Geraldo Dias; Diários Associados - jornalista Geraldo Batista; Rádio Caturité - advogado Inácio Jorge de Oliveira, Diretor Comercial.

Vereador quer São José da Mata com matadouro público

O vereador Genésio Soares, através de requerimento aprovado na última segunda-feira na Câmara Municipal, fez um veemente apelo ao Prefeito Municipal, sentido de doar o Distrito de São José da Mata de um Matadouro Público condigno com as necessidades da população daquela área.

Além de registrar o número de abates feitos naquele Distrito, semanalmente, que segundo ele, alcança a casa dos 10 bovinos abatidos, o vereador da extinta Campinense, justificando o seu pedido afirmou que o referido abate é feito "no campo livre, sem que haja um local adequado para a prática do referido trabalho".

"O Distrito de São José da Mata - disse Genésio Soares - é um dos mais habitados do nosso Município, e o seu mercado público já é palco de um grande movimento nos finais de semana".

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DE JOÃO PESSOA: EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Fica pelo presente convocado todos os associados, no gozo de seus direitos sociais, para comparecer dia 19 do corrente mês no Ginásio do SESC, rua Souto Maior nº 389 às 17:00 horas com 2/3 dos associados e em 2ª convocação, às 18:00 com qualquer número de associados presentes, com o fim e único de aprovarem a seguinte ordem do dia:

- 1º - Leitura do Edital de Convocação
- 2º - Exposições de motivos
- 3º - Aprovação de majoração do aumento das mensalidades para 2% sobre os salários profissionais.

João Pessoa, 04 de fevereiro de 1980

Luiz Barbosa da Silva
PRESIDENTE

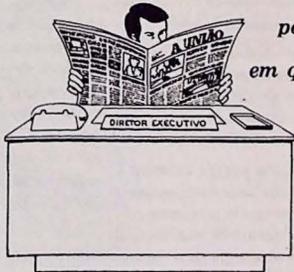
O jornal para quem leva jornal a sério

O que A UNIÃO diz, pode escrever. Com base nessa expressão popular de fé pública, de rigoroso compromisso com a verdade, o que A UNIÃO disser, pode escrever, comentar, propalar, sair dizendo em todos os lugares em que a sua palavra é levada a sério.

Porque é para isto que o seu jornal elabora a notícia ou levanta o problema. Sem escândalo, sem exagero. Por isso são raras, em suas páginas, a informação desmentida ou a especulação refutada. O que A UNIÃO disser, isto é.

Na administração, na política, nos negócios, na educação, na saúde, em qualquer setor para onde se dirijam os seus melhores interesses.

Peça A UNIÃO e mantenha um relacionamento seguro e acreditado com o mundo de suas cogitações.



A UNIÃO

O jornal para quem leva jornal a sério

Menor carente vai ter atenção especial

D. Glauce promete trabalhar em favor dos menores

Dona Glauce, o que foi esse Encontro de Primeiras Damas, em Fortaleza?

Esse primeiro encontro de primeiras damas - o primeiro que houve no Brasil - teve como um dos objetivos principais dar oportunidade para uma troca de experiência de com as Primeiras Damas, em seus respectivos Estados. Posso dizer que essa troca de experiências enriqueceu as programações assistenciais em cada Estado, como também possibilitou um embasamento às Primeiras Damas para que essas promoções sociais sejam mais guiadas para nossa realidade e não alienadas completamente. Tenho certeza que o encontro foi válido, principalmente no sentido de evitar erros futuros, ou, pelo menos, atenuar.

A Senhora foi relatora de um dos vários grupos de trabalho do Encontro. Quais foram os principais temas discutidos por esse grupo e quais as conclusões a que chegaram?

O primeiro tema de que eu fui redatora e relatora, foi "O Sentido do Trabalho Promocional na atuação do Voluntariado na perspectiva Comunitária". Esse é um novo programa do Pronave em convênio com a LBA e tem por finalidade a ação de voluntários em cada Estado. É uma ação conjunta da Primeira Dama do Estado com as Primeiras Damas dos Municípios, junto com a LBA e a meta principal é fazer com que por meio do voluntariado as Senhoras, as Primeiras Damas Municipais atuem no campo da assistência social, juntamente com a Primeira Dama do Estado.

Esse foi o principal tema?

Exato. Dentro desse aspecto discutimos a ação do voluntariado, quais as pessoas que poderão executar um trabalho programado, sistemático. As conclusões foram estas: algumas Primeiras Damas encontravam certa dificuldade no sentido de conseguir voluntários para o trabalho, porque como o próprio nome diz, são pessoas que não recebem remuneração nenhuma, são voluntárias, além da dificuldade natural que se encontra para execução desse tipo de trabalho, por falta de conhecimentos a seu respei-

Quer ajudar ao menor? empregue o seu pai

to. Mas, logo que se tenha em mãos pessoas que sejam realmente voluntárias e que estejam conscientes do problema, da nossa realidade, acredito que esse trabalho trará grandes benefícios para os Estados.

Dona Glauce, levando-se em consideração a realidade paraibana, qual o trabalho social ideal para ser realizado no Estado?

Não estamos ainda na fase de estudos. Acredito mesmo que as diretrizes desse encontro abrirem novas perspectivas para o trabalho das Primeiras Damas que participaram desse encontro. Na Paraíba, uma das metas prioritárias, como já disse a você algumas vezes, é o menor carente. Mas isso, em relação a cada Estado, individualmente, depende muito da assistência social desempenhada por cada Primeira Dama. Assim, no nosso, vejo com carinho e com muita atenção o problema do menor carente. Gostei muito da conferência de Lea Leal, sobre o trabalho da LBA junto as populações carentes aqui no Nordeste, como também da conferência proferida

O que fazer pelo menor carente? Dona Glauce analisa os caminhos



A problemática do menor carente, consequência do desemprego e sub-emprego no Nordeste foi um dos temas mais discutidos no I Encontro Nacional de Primeiras Damas do Brasil. Dona Glauce Burity participou do encontro e disse que uma das principais conclusões foi a de que deve-se evitar todo e qualquer paternalismo com os menores e que o trabalho a ser executado deve ser feito junto às famílias, promovendo o homem.

Entrevista a Lena Guimarães

por Clea Guazzelli, presidente da Funabem. Ela ressaltou que uma de suas maiores preocupações é a problemática do menor carente, porque em geral não se faz uma distinção entre o menor abandonado e menor carente. É preciso que se conscientize a população e a imprensa, no sentido de fazer essa distinção.

O meu trabalho é com o menor carente. Isso é o fundamental.

A Funabem vai se responsabilizar pela assistência ao menor abandonado?

A Funabem vê o problema do menor carente por que, segundo a Clea Guazzelli o menor abandonado constitui um número reduzido no país. O que existe são menores carentes, famílias carentes. No caso da realidade nordestina, se você tomar, por exemplo, as estatísticas em fins de 77, 8% por cento da população economicamente ativa do Nordeste, é constituída de famílias sem recursos e sem emprego. O problema do menor é esse, é afeto ao nosso subdesenvolvimento. É esse o problema principal.

Donna Glauce Burity, até que ponto a Senhora pode ajudar esses menores se o problema está na falta de condições financeiras de suas famílias?

Esse é que é o grande problema. É muito complexo e não posso, não tenho autoridade nenhuma para dizer: eu vou resolver esse problema. Eu tento resolver, porque você sabe que esse é um problema de estrutura do país, consequência dessa estrutura. Então, temos que vê as bases e quais são as bases? Fal-

ta de emprego. E isso que estamos tentando fazer. Reunir as famílias para estudar como podemos empregar aqueles pais que estão desempregados, e ajudando a família, ajudar indiretamente o menor.

A Senhora acredita que haja condições de criar empregos para diminuir o alto índice de desemprego e sub-emprego na Paraíba?

Não é fácil, sobretudo aqui no Nordeste e mais especificamente na Paraíba, o nosso Estado, onde o maior empregador é o Governo. Se você analisar a situação vai constatar, e é constrangedor afirmar isso, que a Paraíba é um Estado sem perspectiva de grandes indústrias. São pouquíssimas, reduzidas. Essa é minha grande preocupação, porque quando a gente analisa o problema do menor carente constatamos que é uma consequência do subdesenvolvimento, do desemprego.

Quando referiu-se ao trabalho que vai executar, a Senhora disse que ele deve ser feito junto às famílias carentes. Como vai desempenhar esse trabalho? Vai formar uma equipe?

Exatamente. No ano passado, apesar de está muito preocupada no que tange a minha tese, meu mestrado, realizei, como você já sabe, aquelas promoções beneficentes e trouxe para João Pessoa "O Sítio do Pica-Pau Amarelo", o "Disney Mobile", realizei um jogo entre Botafogo e Treze, de forma que o ob-

jetivo principal era angariar recursos para a campanha em favor do menor carente. Este, ano, apesar de já ter concluído meus créditos, falta a parte principal que é a elaboração da tese. Tenho que redigir a minha tese, este ano. Mas, de qualquer maneira não vou ficar alheia ao trabalho que já realizei com com tanto carinho em 1979. Estou pensando em fazer, e neste sentido já mantive contatos com o Secretário do Interior e Justiça, Ananias Gadelha, em conseguir o prédio do abrigo Bom Pastor. Tem uma parte ociosa que quero remodelar um pouco para sediar a minha campanha. Para all vou conseguir Assistentes Sociais, Técnicos no trabalho do menor carente e com uma equipe formada, realizar esse trabalho em favor do menor carente. Como é que vou fazer? Não vou criar mais instituições. Acho que isso é muito perigoso e ao mesmo tempo evitamos essa multiplicidade de instituições sem recursos para manter-se. O que pretendo fazer é criar esse centro de apoio às instituições já existentes no Estado. É um trabalho que tem que ser feito de mãos dadas com o Juizado de Menores. Aquelas crianças com problemas que vão ao Juizado, ele se encarrega de encaminhá-la a esse Centro de apoio às instituições já existentes no Estado. Digamos assim: os abrigos, orfanatos, etc., para lá mando equipes de técnicos, de Assistentes Sociais, para sabermos quais são as suas necessidades. No centro s gente vai discutir esses problemas e buscar soluções adequadas.

Não existe o perigo do paternalismo nesse trabalho?

Você chegou num ponto muito interessante. Uma das conclusões objetivas do encontro foi essa: evitar o paternalismo. Só dando, não resolve. Existe um provérbio, se não me engano chinês, que

Precisamos de recursos não de instituições

diz que no lugar de dá o peixe devemos ensinar a pescar. Sou contra dá tudo nas mãos. Devemos dá assistência e fazer com que realizem alguma coisa. Sou contra qualquer ação paternalista, mas, temos que convir que no início não temos como fugir dela. Se uma instituição me solicita uma ajuda, como poderei negar. Tenho que ajudar. Depois temos que pensar o seguinte; isso não vai mudar nada. O simples fato de dá não vai atenuar o problema.



Glauce participou da mesa diretora do encontro

Vamos trabalhar mas, sem paternalismos

Então o principal trabalho da Senhora não vai se constituir em trabalho paternalista, mas em pesquisas...

Correto. É um trabalho promocional do homem. Ele terá como prioridade promover o homem e, através dele, ajudar os menores carentes.

Quais foram outras conclusões importantes do encontro de Primeiras Damas?

Como outras conclusões posso dizer algumas do trabalho em que fui redatora e relatora: vimos que o problema do menor carente nada mais é do que um reflexo do campo social e da situação de sub-desenvolvimento, como já lhe disse, a situação de pobreza absoluta de algumas populações resulta da situação em que se encontra o nosso desenvolvimento (é o que lhe falei sobre a população economicamente ativa do Nordeste); e o nosso problema importantíssimo é o grande número de filhos dessas famílias. Vou salientar que as famílias pobres são as que possuem o maior número de filhos, que em geral o Governo se preocupa com o problema da limitação de filhos. A igreja às vezes é contra essa ação, que não é o número de filhos que vai prejudicar, que aumenta a pobreza. É uma situação difícil que precisamos analisar cuidadosamente para não ir de encontro com os princípios cristãos, e por último vimos que nossa ação social poderá ser eficiente, como uma ação complementar que ela é, se houver concomitantemente uma união entre Governo e Povo.

Nós temos crianças que desse encontro de Primeiras Damas serão retiradas bastante claras e objetiva a ação integrada entre Governo e iniciativa particular, no sentido de diminuir o número de jovens carentes a quem sejam assistidos e orientados sem dúvida a grande força construída do nosso país.

A imprensa cearense deu destaque a atuação da Senhora no encontro. A Senhora foi um exemplo, pois trabalho que já desenvolveu e pretende realizar?

Achei um fato tão comum, tão normal ser escolhida redatora e relatora. Não sei se as minhas exposições sobre problemas, e opiniões, repercutiram. Tudo tão simples, dentro de minhas possibilidades, que não sei nem responder a esse tipo de exemplo.

O VELHO ALVES

AGNALDO ALMEIDA

Outro dia II, num desses jornais, que o less-total (a expressão é do médico Pedro Gomes) estava fazendo moda nas praças de João Pessoa. E II, um dia depois, outro jornal que não era nada disso.

O que na verdade havia ocorrido era bem mais emocionante: o jornal simplesmente contratara as

meninas para posarem nuas na praia. Atento ao noticiário (?) voltei a ler que, mais uma vez, não era nada disso. Ao contrário, o outro jornal é que havia contratado as moças para denunciarem na polícia uma trama que não houve.

Cansado, desisti dessas leituras. E me lembrei do velho Luís Maria Alves, nos seus 71 anos, dirigindo o Diário de Natal. Era a primeira vez que eu visitava Natal e confesso que sempre alimentei contra os Estados mais ao norte da Paraíba. Lá, num cubículo, ele nos recebeu com dólares na mão e americanos na cabeça. Itatificava o meu preconceito, até que pude compreender que a sua admiração pelos irmãos-do-norte tinha motivos mais profundos: tratava-se afinal, da terra onde seu filho conseguira o que nem sequer sonhara nos vinte anos que aqui passou.

Fomos almoçar, eu, ele, Gonzaga e Gustavo. Ele todo de branco, uma velha sandália nos pés, invadindo com incrível segurança o restaurante. Foi all que ele deu o serviço: falou da dignidade do jornalista, dos caciques que não fazem nada, da autoridade que o jornalista pode conseguir quando é honesto e, principalmente, da responsabilidade com que deve

agir quando escreve. Nem que seja uma pequena legenda.

Nesses 40 anos de profissão, o velho Alves se preocupou basicamente em deixar, por onde passou, uma filosofia de trabalho, segundo suas próprias palavras. Interessou-lhe sempre valorizar o trabalho dos seus companheiros para que ninguém precisasse correr atrás de outras migalhas. E perseguiu com obsessão a responsabilidade profissional. Para não ter que ficar calado, depois, o jornal não diria o que realmente soubesse. Nada mais do que isso e nada menos. E arrematou: "Foi isso que tentei deixar na Paraíba".

Não sei o que o seu jornal tem publicado sobre o top ou o bottom-less. Mas, desde já, recuso a idéia de que ele pudesse contratar moças para os seus fundos, como recuso também a idéia de que ele pudesse contratá-las para negar o furo que levou. Como todos os jornais são espelho das pessoas que neles trabalham.

Se as moças liberaram os seios ou não, se foram contratadas para posar ou para mentir, isso não é mais importante. Importante mesmo é não termos que admitir que o velho Alves falhou. Pelo menos na Paraíba onde, queira Deus, fazer jornal voltaria a ser coisa séria.